OUTRA BOMBA = O CONTRATO DE JIM LOPES NÃO SERA' REFORMADO

SE ELE PEDIR UM CENTAVO A MAIS DO QUE GANHA ATUALMENTE!

DETEFON
SUPER INSETICIDA

SÒMENTE DETEFON DESTRÓI A RESISTÊNCIA DOS INSETOS!



MUNDO Esportivo

Ano VIII - São Paulo, Terça-feira, 13 de Abril de 1954
Numero 546

Apoio irrestrito da torcida ao presidente Cicero Pompeu de Toledo nos casos de Bauer, Mauro, Maurinho e De Sordi. Em hipotese alguma, as exigencias serão atendidas. O S. Paulo não se negou a firmar contrato com eles, mas apenas se recusou a concordar com propostas absurdas. O problema do "scratch"

MERCANTILIZADO O «SCRATCH» DO BRASIL

Quando MUNDO ESPORTIVO fala, cita os grandes erros e defeitos que existem — e parece que sempre existirão — dentro do futebol brasileiro, muitos julgam que a nossa mira é tão unicamente o sensacionalismo barato, que somos "quintas colunas" e outras coisas mais. Não compreendem — ou não querem fazê-lo — que o nosso intuito é colaborar, embora alguns desses erros, desses defeitos, por antigos que são, por serem oriundos de mentalidades retrogradas, não possam ser consertados, pelo menos enquanto continuarem certos elementos na direção maxima dos nossos esportes. E sempre temos tido razão. Citamos as falhas e os posteriores fatos vêm mostrar que os erros existem mesmo. Ainda agora, quando o selecionado se prepara em Caxambu para as lutas da Suiça, enquanto se fala em despesas enormes, em mais isto e mais aquilo, eis que a entidade surge com uma "listinha" de nada, de pretendentes a expectadores do Mundial. Como é logico, não queremos nos referir àqueles que vão trabalhar, àqueles outros que possuem direitos adquiridos para integrar a nossa embaixada. Falamos dos outros, dos "cartolas" dos que vão... para passear. O publico já deve saber que a C.B.D. solicitou, nada mais, nada menos, que a reserva de 62 passagens para a sede do campeonato do Mundo. Ora, cerca de metade desse "povaréu" irá gastar o dinheiro do torcedor, de você caro amigo, que comparece religiosamente ao Pacaembu e Maracanã, quer chova, quer faça sol. Sempre, em todas as epocas, as embaixadas brasileiras são as mais numerosas, as mais ricas, como a fazer alarde de uma grandeza que, positivamente, não existe. Pelo menos, ainda há pouco, houve revolta na entidade, ameaços até de não comparecimento à Suiça, se uma tal verba não fosse concedida irrestritamente.



No entanto, na hora das "economias", tufamos o peito e vamos viajar como "senhores do mundo". Repetimos que não nos referimos aos proceres que têm direito de ir, mas àqueles que sempre aparecem "por baixo do pano", os afilhadinhos da entidade. E depois digam que não temos motivos para criticar, que agimos contra o Brasil esportivo! Somos nós ou eles que agem assim?

E as coisas não param ai não! O selecionado nacional, como das outras vezes, será mercantilizado pela C.B.D. Esse negocio de Caxambu, de concentrações, de preparo fisico, etc., só serve para encobrir umas tantas outras falhas. Dois diretores cebedenses, por exemplo, já se haviam comprometido em realizar prelios com entradas pagas naquela cidade, mesmo sem consulta ao tecnico, o unico capacitado a julgar, certo ou erradamente, da conveniencia de tais pelejas. Em absoluto queremos dizer que o tecnico tem razão de sustar esses jogos-treinos — mesmo porque o nosso quadro necessita realmente de treinamentos intensivos — mas acontece que a promessa antecipada dos diretores da entidade, só vem demonstrar como andam as coisas, e tudo, no que se refere à organização nacional.

Seremos do contra por citarmos estes fatos? Não, positivamente não! Muito pior seria silenciar, porque, ai, estariamos agindo em traição aos nossos leitores e a nós mesmos. O publico tem necessidade de conhecer esses fatos, não ser enganado. Alguns podem julgar o contrario, aceitar tudo, citando os erros e "metendo o pau" somente depois. Nós o fazemos antes.

E o pior é que há quem assegure que a C.B.D., antes de torneios como esse da Copa do Mundo, aguarda quem ofereça maior vantagem em materia de concentrações, prometendo retribuição. E' ou não a mercantilização do "scratch" do Brasil? A pergunta não fica sem resposta, no minimo da parte daqueles que, como nós, gostam de ver o "preto no branco", gostam de elogiar o que está certo, mas não titubeiam em citar, no tempo devido, o que está errado, o que aberra, como todos esses fatos criados e mantidos pela "mater". Seria muito comodo silenciar, mas isso jamais o faremos. E por tudo isso é que não acreditamos que haja possibilidade de consertos em tantos erros. Seria preciso, primeiro que tudo, radical transformação nos setores dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos.

O CORRE-CORRE DE QUEM NUNCA PENSA NADA, NEM FAZ AS COISAS DIREITO, JÁ COMEÇOU...

Ainda recordamos bem o que aconteceu quando o "scratch" britanico passou pelo Brasil, em direção à Argentina, Uruguai e Chile, onde iria disputar sensacionais pelejas amistosas. A C. B. D., através de seus diretores, compareceu ao Galeão para recepcionar rapidamente a delegação inglêsa. E aproveitou a oportunidade para tentar um ou mais jogos no Brasil. A resposta, como não poderia deixar de ser, uma vez que na Velha Albion futebolistica há organização, foi um delicado, mas incisivo "não". Havia calendarios a obedecer. Porem a entidade insistiu, pretendendo quebrar um criterio rigido e certo, chegando ao cumulo de telegrafar à Liga Inglêsa, pedindo, implorando, a efetivação daquelas pelejas do "english team". Voltou a negativa, desta feita mais energica, pois a Liga disse mais: se lhes interessa jogos com a Inglaterra, só poderemos fazê-lo em 1955, assim mesmo se entabolados desde já. Isto é organização, amigos!

E tudo nos vem à memoria por ver o "corre-corre" atual da entidade, em busca de adversarios para o Brasil nesta sua fase de ensaios antes da Copa do Mundo. Mais uma vez a C. B. D. só lembrar de obter "ferrolhos para as portas" depois que esta está caindo. Convites anteriores não foram aceitos, propostas atuais tambem não. Em dezembro do ano passado, os austriacos se ofereceram para jogar entre nós e, embora nessa ocasião não estivessem ainda decididas e nem iniciadas as eliminatorias sul-americanas, que mal fariam aqueias partidas? Nenhum, positivamente. Depois, já com o Brasil vitorioso no bloco continental, chegou convite oficial da Suecia, para três ou quatro pelejas naquele país. Não sabemos porque, recusou a C. B. D.

Automaticamente, começou o "corre-corre". Queriam os peruanos, mas estes nao aceitaram. Talvez porque a nossa entidade tivesse feito tardiamente o convite, uma vez que, segundo se fala, os incas vão treinar com o quadro uruguaio. Voltaram-se as vistas para os chilenos, mas o negocio ficou indeciso, sem resolução até agora. Lembraram-se dos espanhois e já pensam, se estes não aceitarem, enviar propostas aos portuguêses. Todo mundo manda, ninguem se entende. Enquanto isto, o tempo vai passando. Não nos admiraremos se a C. B. D. não conseguir coisa alguma, quando o mais acertado seria a aceitação dos convites suecos. Não importava que tivessemos de abandonar Caxambu, embarcando desde já para a Europa. E se os espanhois não quisessem chegar até nós, aceitariam certamente que fossemos até eles. Seriam extremamente vantajosos todos esses prelios.

Mas isto não vem ao caso aqui. O que interessa verdadeiramente é a desorganização da entidade nacional, que nunca pensa no que deve fazer, que nunca faz as coisas direito. Sempre foi assim e sempre será. O tempo vai passando e até agora não vimos nada.

JOGOS

Amanhã, em Buenos Aires
RIVER PLATE vs. SANTOS
Quadros provaveis:
RIVER — Carizzo, Perez e Gustavino; Tesouro, Venini e Diaz; Vernazza, Prado, Valter Gomes, Labruna (Sivori) e Loustau.
SANTOS — Barbozinha, Helvio e Feijó; Urubatão, Formiga e, Zito; Del Vechio, Valter, Alvaro. Vasconcelos (Hugo) e Tite.

A GRANDE SUGESTÃO:

SELEÇÃO PAULISTA VS. SELEÇÃO BRASILEIRA

O selecionado do Brasil, atualmente fazendo seus treinamentos na cidade de Caxambu, ainda não tem definitivamente resolvido seu roteiro de jogos-treinos, uma vez que, até agora, fracassaram as negociações da Confederação Brasileiro de Desportos no sentido de trazer até nós seleções de outros paises. Os convites são feitos tardiamente e, por outro lado, o que entrava a efetivação desses internacionais é o desejo da entidade de não sair do Maracanã, fazendo todas as partidas no Rio de Janeiro. Desejo errado, conforme já tivemos oportunidade de frizar, ocasionando respostas negativas, como a do Peru, que, todavia, não titubeou em "treinar" contra os uruguaios, porque estes irão à Lima, ali efetivando duas contendas.

E o tempo vai passando. A unica coisa até agora determinada e tida como certa, é a exibição dos selecionados nacionais em Belo Horizonte, no proximo dia 21, com os portões abertos, numa homenagem ao povo mineiro. Não há duvida de que, tendo falhado como até agora os convites da C. B. D., deveria o Brasil efetuar não exibições da seleção "A" contra a "B", mas sim um prelio contra o "scratch" mineiro, aquele mesmo que está classificado para as semifinais do certame nacional. Seria muito mais interessante, extendendo-se depois a excursão a Porto Alegre, e assim fazendo com equipes de categoria de São Paulo e Rio de Janeiro. Este criterio, nesta altura dos acontecimentos, é que seria o certo, o racional, o inteligente.

Aliás, quisesse a C. B. D. deixar os jogos no Brasil, aceitando pelejas no Exterior — como farão os uruguaios, que somente um jogo, aquele do ultimo domingo em Montevidéo ante os guaranis, realizarão em sua capital — temos certeza de que encontraria inumeros adversarios, tornando imensamente uteis os treinamentos. O publico paulista deve ter reparado que este é um assunto batido e rebatido por nós, mas, infelizmente, a nossa entidade continua trabalhando erradamente, em prejuizo logico do preparo do selecionado.

E, por enquanto, não se fala em exibições em São Paulo. Sempre que o assunto é ventilado, Castelo Branco acha um jeito de travar-lhe a marcha. Ora, os brasileiros vão ficar durante quase todo o mês de maio no Brasil. Portanto, por que não realizar um jogo aqui entre nós, contra uma seleção de não convocados, por todos os titulos vantajoso para o "scratch"? Porque poderiamos formar uma equipe muito boa, forte, capaz de fazer frente aos vencedores das eliminatorias. Digamos um quadro assim: Gilmar (ou Laercio), Murilo (Valdir ou Helvio se já estivesse de volta, como é quase certo) e Turcão; De Sordi, Pé de Valsa e Fiume (podendo ainda ser aproveitado Zito); Claudio, Luizinho, (ou Valter do Santos), Liminha (ou Paulo), Jair e Simão.

E outros craques ainda existem, aptos a formar no onze que serviria de "sparring" ao selecionado. Vamos trabalhar, senhores! Deixem de lado uns tantos receios, que a seleção precisa de grandes e duros treinos. E nós, paulistas, vamos exigir uma exibição, ou melhor um jogo, aqui no Pacaembu. Aproveitemos o tempo enquanto é tempo!

GRANDE EXTREMA PARA O PALMEIRAS!

O Palmeiras ainda não parou no seu grande esforço de conseguir reforços para a campanha do IV Centenário. Ainda não parou e não vai parar, pois os seus diretores, na surdina, vão realizando negociações, estudando-as, de maneira a dar mesmo ao plantel o sangue novo de que ele necessita. Aliás, esta movimentação constante, esse afã de obter bons elementos, para os postos de titular e reserva, enchem de jubilo a torcida esmeraldina, que acredita em tudo o que prometeu o presidente Pascoal Walter Bryon Giuliano.

Os argentinos Cardoso e Saba já estão com os pés dentro do Parque Antartica, Cavani em definitivo no plantel, Tocafundo firmou contrato e o goleiro Valter está em vias de ingressar nas hostes alvi verdes. Enquanto isto, há, como todos sabem, o movimento em torno de Laercio, jovem valor da Portuguesa santista, elemento de há muito visado pelo Palmeiras. Os proprios diretores declararam ao nosso jornal que as negociações já foram iniciadas e vão em bom caminho.

Finalmente, conseguimos apurar, em fonte merecedora de todo o credito, que o Palmeiras está em vias de contratar um jovem ponteiro direito, elemento de real capacidade, com o qual espera resolver um velho problema, em que pese existir Moacir e mesmo Liminha. É que este adapta-se melhor ao comando e desde que Aquiles voltou a fraturar a perna, desfazendo assim uma grande esperança, viram os mentores a necessidade de obter o concurso de um extrema de qualidades, que possa, realmente, solucionar o problema. O nome desse elemento está em segredo e não se sabe se ele virá do Rio ou será encontrado aqui mesmo em São Paulo, porém a verdade é que os entendimentos existem e poderão ser resolvidos nestas proximas quarenta e oito horas.

O Palmeiras quer um ponteiro e, como há trabalho, dedicação e boa vontade, tudo faz crer que o conseguirá. Qual o elemento visado? O publico que aguarde, pois o negocio poderá estourar de um momento para outro. E, temos certeza, será muito grande o contentamento dos esmeraldinos.

O CARTEL SAMPAULINO

O São Paulo regressa hoje de sua vitoriosa excursão pelos gramados do Norte, tendo jogado nas capitais de Pernambuco e Bahia. E o tricolor, sem duvida alguma, mesmo desfalcado de 4 valiosos elementos, Mauro, Alfredo Bauer e Maurinho, convocados para a seleção do Brasil, conseguiu realizar uma proesa, saindo invicto após sete durissimas pelejas, sendo quatro em Recife e três em Salvador.

Os resultados foram os seguintes: em Recife — contra o Nautico, 2 a 2; contra o Esporte Clube de Recife, 4 a 0 e 2 a 0; contra o Santa Cruz, 2 a 0; em Salvador — 2 a 0 sobre o Esporte Clube Bahia; 1 a 1 ante o Ipiranga e 0 a 0, no encerramento, contra o campeão baiano, o Vitoria. Obteve, portanto, o São Paulo 4 vitorias e 3 empates, tendo assinalado, nos 7 jogos, 13 gols, contra apenas 3. Assim, campanha das mais meritorias conseguiu o São Paulo, demonstrando que está com um otimo plantel.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

MODESTO ROMA PEDE

UMA NOVA FORMULA PARA O CAMPEONATO PAULISTA

Um tratado de defesa mutua é sempre interessante — O Rio-São Paulo em dois turnos — Opinião sobre a lei do acesso — Obras complementares do estadio do Santos — Ação justa do T.J.D. — Comemorações do 42.º aniversario — Como o vice-presidente do Santos aborda varios e palpitantes assuntos da atualidade

Modesto Roma é um dos grandes proceres santistas da atualidade. Suas realizações são sempre notaveis, suas ideias, por mais dificeis que pareçam, sempre se tornam realidade. Portanto, o publico da vizinha cidade, aquele que cerra fileiras em torno da gloriosa agremiação de Vila Belmiro, sabe que pode contar com Modesto Roma em qualquer emergencia. O estadio dos "peixeiros" é uma prova concreta do poder de realização dos dirigentes. E foi em busca de novos e sensacionais detalhes da vida santista para o futuro, que procuramos Modesto Roma, que, cavalheirescamente, expôs seus planos. Planos que, diga-se de passagem, atingem ao Santos, mas são de ambito geral tambem. Eis as perguntas que fizemos a Modesto Roma e as respostas que colhemos:

1 — Como vice-presidente do Santos F. C., quais as sugestões que faria para a disputa do campeonato oficial de 54?

1 — Creio que um estudo, claro e objetivo, da formula adotada, o ano passado, no campeonato carioca, está a se impôr entre nós. Logico que não se irá copiar, exatamente, o que se fez na Capital do país, mas uma adaptação, recheada por inovações necessarias, e pondo-se de lado os defeitos que se fizeram sentir, seria de grande vantagem para o futebol de S. Paulo, já que, a não ser o interesse que desperta a luta entre os que possam ser atingidos pela Lei do Acesso, e o que promana do empenho entre os que tem probabilidades de se sagrarem campeões, a não ser isso, o resto é monotonia, porque uma vez definidas as primeiras e as ultimas colocações, ficam os do chamado "bloco do meio" num quase absoluto marasmo. O exemplo do que ocorreu no recente campeonato é, se me parece, dos mais eloquentes, pois que muito cedo se delineou a quem caberia o 1.o posto, e, a não ser o pouco de esperança que o Palmeiras alimentava, nada mais houve de realmente digno de agrado, o mesmo acontecendo no polo oposto, onde Nacional, Portuguesa santista, Juventus e Ipiranga bateram-se até ao fim, em busca da fuga ao descenso. Mas os outros, os do "meio", esses sentiram a falta de um estimulo, e, daí, a diminuição das rendas, afetando-se, assim, as suas possibilidades financeiras. Já com uma outra formula, isso é, dando-se constante e imediato interesse às colocações, e proporcionando aos "do meio" uma nova fonte de estimulo, em muito lucrariam o campeonato, os clubes, os jogadores, e, principalmente, o publico. Devemos, pois, criar uma forma paulista para o campeonato de S. Paulo.

2 — Como resolveria o problema das arbitragens? Julga indispensavel a presença de juizes ingleses no campeonato?

2 — Prefiro responder à essa pergunta com uma frase apenas: Confio, inteiramente, no trabalho eficiente que está desenvolvendo o Departamento de Arbitros da F.P.F., a cuja frente se encontra a figura desse magnifico esportista que é Ari Silva.

3 — E' favoravel à lei do acesso? Seria interessante modificá-la em alguns aspectos?

3 — Vista pelo seu aspecto material, a lei do acesso se me afigura admiravel pelo que faz de bem aos clubes que dela se beneficiam. Encarada pelo angulo sentimental, tenho-a como um monstro, pelo que de mal produz aos gremios por ela atingidos... E' anjo e é demonio. E como eu não costumo acender uma vela a Deus e outra ao demonio, prefiro não intervir no conflito...

4 — Como o Santos F. C. encara a assinatura de um convenio inter-clubes em defesa dos interesses economicos das proprias agremiações?

4 — Embora a experiencia me incline a ser cetico quanto à celebração de convenios, devo declarar que o Santos F. C. verá com bons olhos um tratado que bem poderia ser classificado de "não agressão financeira". Isso acautelaria os interesses dos clubes, sem prejudicar os dos atletas. Como está, ou, por outra, executando-se — sem se executar... — o convenio vigente, é que não é possivel continuar.

5 — Qual a sugestão que faria ao presidente da F.P.F. para a melhoria do nosso profissionalismo?

5 — Ao sr. Mario Frugiuele, propriamente, nenhuma sugestão tenho a fazer, já que o preclaro e ilustre desportista tem dado sobejas demonstrações de seu tino administrativo. Mas ao futebol paulista, impessoal e corporificado na F.P.F., eu diria apenas: "Res, non verba!"

6 — Julga interessante a disputa do torneio São Paulo-Rio em dois turnos?

6 — Ora, aí está uma pergunta que respondo com absoluta satisfação: — julgo! Julgo, porque, não se compreende que o maior campeonato de futebol do Brasil, o mais brilhante, o de maior repercussão, continui a se apresentar maneta, cambaio, mutilado, incompleto, e quantos outros sinonimos se queiram alinhavar aqui para dar uma ideia de claudicancia. O torneio São Paulo-Rio deve ser efetuado em dois turnos. Um dos beneficios advindos, seria o da extinção da pouco recomendavel e nem sempre justa formula da tabela dirigida, fazendo com que os clubes se enfrentem em um local, uma unica vez, sem possibilidade de desforra, sem ensejo de "double-match". que é o mais aconselhavel e o indicado. O Santos, por exemplo, não teria que jogar contra os clubes de São Paulo apenas no Pacaembu, como o vem fazendo até agora. Ele jogaria no Pacaembu, e, tambem, em seu estadio, que dito de passagem, é motivo de orgulho para o futebol paulista e brasileiro. Não haveriam vantagens ou desvantagens para esse ou para aquele. Quem jogou no Maracanã, poderá jogar, depois, no Pacaembu e vice-versa, e quem atuou em Vila Belmiro terá que atuar, depois em Pacaembu ou Maracanã, e ao contrario. Isso se me afigura de inteira justiça, e, sobretudo, a suma expressão da equidade.

7 — Que pensa do sistema tatico de Zezé Moreira? Tambem julga que é mais defensivo do que ofensivo?

7 — Julgo uma coisa apenas: — que nos dias em que as equipes de Zezé Moreira jogarem, devem pendurar um cartaz grande nas bilheterias: — improprio para nervosos e enfermos do coração...

8 — Quando ficarão terminadas as obras do estadio do Santos?

8 — A belissima marquise — autentica coroa do gigante de cimento armado — já está a caminho da fundição. Breve a teremos pronta, e então, o Santos F. C. oferecerá a São Paulo e ao Brasil o maior e mais completo estadio — pertencente a um clube — existente em todo o territorio nacional, e isso porque, excluindo-se a piscina, Vila Belmiro bate, em conforto, a S. Januario, bastando citar, para isso, que Vila Belmiro terá tudo quanto S. Januario possui e mais ginasio e cine-teatro, que S. Januario não tem.

9 — Quantos craques pretende contratar o Santos F. C. para a temporada de 54?

9 — O nosso objetivo é formar um otimo quadro. Aliás não temos negligenciado nesse sentido, e a prova é que o conjunto sob a direção de Giuseppe Ottina vem se portando bem.

10 — Tem queixas dos arbitros na direção dos jogos de seu clube no certame passado?

10 — As aguas já rolaram...

11 — Acha que o T.J.D. tem tido orientação justa no exame de todos os casos surgidos em nosso futebol?

11 — Nada mais movel do que a apreciação do senso alheio de justiça. Tudo depende do carater de quem julga os julgadores e... um pouco, do interesse que os super-julgadores tem num caso em foco. De um modo geral acho que o T. J. D. tem agido com correção, e se falhas existiram, elas devem se enquadrar no velho axioma latino "Errare humanun est".

12 — Não seria conveniente a mudança da epoca de disputa do campeonato?

12 — Sim. O aconselhavel seria o aproveitamento do periodo de menos chuva, que, por sinal, é de menos calor. Isso, porém, não será para já, necessitando-se, antes do mais, do estabelecimento fixo e imprescindivel de um calendario, tão em uso na Europa há muitos e muitos anos.

13 — E' justo que a C.B.D. retenha os jogadores durante cinco ou seis meses no selecionado, em detrimento dos interesses dos clubes?

13 — Até aqui, o que se tem verificado é a retenção dos craques por 2 ou 3 meses, no maximo, e em periodos afastados e de carater excepcional e de todo respeitavel como o é o da colaboração de todos em prol do futebol do Brasil. Periodo maior que o já atingido será caso à estudar, sobretudo se desaparecer o carater excepcional, a que me referi.

14 — Terá uma novidade para oferecer aos aficionados paulistas?

14 — Sim: as comemorações do 42.o aniversario de fundação do Santos F. C. As festividades da "Semana alvinegra", no periodo de 14 a 21 do corrente, serão as mais grandiosas que já se efetuaram até hoje, dignas, portanto, do renome do "campeão da tecnica e da disciplina".

15 — E' a favor ou contra a extinção do passe em nosso profissionalismo?

15 — Sou pela regulamentação das transferencias, e, isso, uma vez feito, porá fim ao problema por vezes angustioso que se formam em torno de autenticas extorsões.

GRANDE ENTREVISTA COM ALFREDO INACIO TRINDADE

MUNDO ESPORTIVO vai ter oportunidade de publicar, na proxima sexta-feira, sensacional entrevista com Alfredo Inacio Trindade, presidente do Esporte Clube Corintians Paulista. Varios assuntos, de interesse geral, serão abordados pelo procer do Parque São Jorge, destacando-se, em especial, o das concentrações prolongadas dos craques do Brasil, em estações de aguas ou veraneio. Trindade é contra essa medida e suas alegações, baseadas e firmes, serão expostas na proxima edição do nosso jornal. Aliás, é esta a segunda voz autorizada que se levanta contra a ineficiencia daquela medida, que coloca longe de seus familiares, por tempo indeterminado e demasiadamente longo, os jogadores nacionais. Outro elemento, tambem destacada figura do nosso esporte, é contrario às concentrações dessa natureza e brevemente teremos oportunidade de publicar suas declarações. Alfredo Inacio Trindade, conhecedor profundo como é de todos os assuntos atinentes aos esportes de São Paulo e do Brasil, apresentará sugestões e falará com conhecimento de causa sobre tudo o que interessa ao seu clube e ao futebol nacional.

A HISTORIA É BEM DIFERENTE

NÓS

O Brasil vence as eliminatorias e... vai para Caxambu. A Confederação Brasileira de Desportos entra em entendimentos com os peruanos, mas estes preferem os uruguaios.

—oOo—

Os brasileiros jogam... contra o CRAC. Peleja... facil, tanto que os nossos não encontraram dificuldades em marcar... doze gols. Temos esperanças de enfrentar os espanhois.

—oOo—

Os espanhois não poderão vir. A CBD pensa logo nos chilenos mas, como sempre, está atrasada nos convites. Vai, então, o Brasil ensaiar, duramente, contra... o Torres Homem.

—oOo—

Há um convite da Suecia para o Brasil, porem a entidade nacional não aceita, com receio de... derrotas. Zezé Moreira declara que teria o maximo prazer de enfrentar a Espanha.

—oOo—

Seleções do Rio Grande do Sul e Minas Gerais oferecem-se para enfrentar os brasileiros. A CBD não quer. prefere tentar os convites tardios a paises que não demonstram boa vontade em vir. Os nomes do Corintians, Vasco, Palmeiras são lembrados, mas a entidade dá preferencia... ao CRAC. E os "joguinhos" continuam em Caxambu.

—oOo—

Afinal, isso tudo é previsão, mas os brasileiros vão jogar... contra o Torres Homem. Caxambu, CRAC, juvenis do Fluminense e Botafogo. Há mais declarações e palpites do que outra coisa.

ELES

A Hungria vai ao Egito e realiza seis partidas em trinta dias. Depois enfrenta a Austria em Budapeste e tem marcado, para o mês de maio, um grande jogo com a Inglaterra

—oOo—

A Inglaterra enfrenta a Italia e mantem em treinamento seu selecionado. Em maio, irá a capital hungara jogar contra os magiares, procurando desforrar-se dos 6 a 4 de Wembley.

—oOo—

A Italia enfrenta a Checoslovaquia e depois a França. Seu quadro está em constante treinamento, anunciando-se, como provavel, um jogo contra a Iugoslavia, talvez em Praga.

—oOo—

O Mexico quer levar o Vasco da Gama até sua capital, a fim de realizar três jogos, consecutivos, contra o seu selecionado que disputará a Copa do Mundo no Grupo do Brasil.

—oOo—

O Uruguai enfrentará duas vezes o Paraguai e duas o Peru, sendo que estas ultimas partidas serão realizadas em Lima. Depois, já no mês de maio, seguirá para a Europa, onde pensa disputar duas pelejas contra seleções europeias ou mesmo contra clubes de lá. Convem recordar que os orientais somente pelejarão uma vez em Montevideo.

—oOo—

Os belgas já enfrentaram a Holanda (duas vezes) e a França, desejando, por outro lado, efetuar outros jogos treinos na Europa, antes do grande torneio na Suiça. Como se vê, todos se movimentam.

PAGINAS INESQUECIVEIS

BRASIL — 6
ARGENTINA — 2

LOCAL — Rio de Janeiro
FORMAÇÃO DOS QUADROS
BRASIL — Ari, Domingos e Norival; Zezé Procopio, Rui e Jaime; Lima, Zizinho, Leonidas (Heleno), Ademir e Chico.
ARGENTINA — Vaca, Marante e Sobrero; Sosa, Peruca e Ramos; Boyé, Pedernera, Pontoni, Martino e Sued.
RENDA — Cr$ 501.210,00
JUIZ — Mario Viana, com atuação perfeita. Manteve a disciplina até o final do encontro. Foi cumprimentado no final pelos argentinos.

—ooOoo—

No dia 23 de dezembro de 1945, o selecionado brasileiro conseguiu uma de suas maiores vitorias sobre a representação da Argentina, vencendo-a pela contagem de 6 a 2. Depois de perder a peleja inicial pela Copa Roca, conseguiu ampla reabilitação no jogo seguinte. Flavio Costa alterou o quadro que havia perdido em S. Paulo. Fez entrar Ari no arco em lugar de Barbosa e Lima no posto de Tesourinha. Com estas substituições ganhou o selecionado maior poderio, principalmente o ataque com a entrada de Lima. Iniciamos o cotejo com algum nervosismo e os argentinos foram os primeiros a marcar. Num escantelo concedido por Domingos houve tremenda confusão em nossa area e Zezé Procopio tocou na bola com as mãos, que Mario Viana acusa, um tanto rigorosamente. Perdenera cobra e marca. 1 a 0 para os argentinos. Depois deste gol os nossos foram à frente e conseguiram empatar por intermedio de Ademir. Leonidas recebendo de Jaime, derivou para a esquerda, passou por Sosa e Peruca e atirou com violencia, indo a bola contra o corpo de Marante e no rebote Ademir chutou para marcar. Mario Viana apita uma penalidade rigorosa contra os argentinos e Leonidas converte em gol. 2 a 1. No segundo tempo, aos 3 minutos, Pedernera empata. Chico recebendo de Heleno que entrara no posto de Leonidas, faz 3 a 2. Zizinho espetacularmente marca 4 a 2. Heleno de cabeça 5 a 2 e Ademir completa a serie, marcando o sexto tento dos brasileiros, driblando quase toda defesa contraria.

SAIBA QUE

...a não ser com permissão oficial nenhuma peleja de futebol de campeonato ou torneio oficializado, pode ser efetuada com menos de 7 jogadores de um lado ou de ambos os lados. Deduz-se daí que esse fato não poderá acontecer quando o jogo for com entradas pagas.

Por outro lado, um jogador não pode deixar a cancha, ressalvados os casos graves de acidentes, sem autorização expressa do apitador, pois, se o fizer, estará cometendo ato de indisciplina, passivel de severa advertencia e até expulsão, no caso de reincidencia.

O equipamento de um craque de futebol consiste de camisa, calção, meias e chuteiras, não sendo permitido o uso de objetos que possam causar perigo aos adversarios, tais como pregos salientes nas chuteiras, etc. Tambem o arbitro não deve permitir que os jogadores, durante o jogo, usem cintos, aneis, puiseiras, etc., pois esses objetos podem ser perigosos. Tambem não são permitidas placas de metal nas chuteiras, mesmo quando forradas de couro.

GRANDES FRACASSOS

BRASIL, 3
ARGENTINA, 4.
LOCAL — São Paulo.
FORMAÇÃO DOS QUADROS
BRASIL — Barbosa (Oberdan), Domingos e Norival; Zezé Procopio, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho (Lelé), Leonidas (Ademir), Ademir (Jair) e Chico.
ARGENTINA — Vaca, Salomon e Sobrero; Sosa, Fonda (Peruca) e Ramos; Boyé, Mendes, Pederneira, Labruna e Sued (Salvini).

RENDA — Cr$ 534,210,00.
JUIZ — Mario Viana com boa atuação. Apitou com calma e pericia. Tecnicamente foi um juiz às direitas e se houve algumas irregularidades não lhe cabe culpa.

MARCADORES — Labruna (2), Sued, Boyé, Zizinho, Leonidas e Ademir.

—oOo—

Este foi o primeiro encontro pela Copa Roca de 1945. Os brasileiros com uma atuação inicial propicia para vencer, foram vitimas dos erros de sua organização e perderam a partida, mesmo após conseguir vantagem por 3 a 2. Os argentinos culminaram em seu jogo e triunfaram por 4 a 3.

Os primeiros lances pertenceram aos brasileiros. Leonidas aos 15 minutos abriu a contagem. O famoso avante recebendo de Zizinho conseguiu passar pela zaga contraria e cotucar o balão para o fundo das redes. Boyé, em seguida aproveitando falhas de Norival e Barbosa, empatou o jogo. Labruna fez o segundo gol em nova falha de Barbosa. Depois de estar em desvantagem os nossos jogadores encheram-se de brios e marcaram duas vezes seguidas por intermedio de Zizinho e Ademir.

O segundo tempo foi adverso para os brasileiros. Quando se tinha impressão que confirmariamos a vitoria parcial do primeiro tempo, Oberdan, que entrara em lugar de Barbosa, se encarregou de destruir as esperanças do Brasil. Sued empatou a partida, chutando de fora da area e Labruna em mais uma falha de Oberdan consignou o quarto gol para os argentinos e consequente tento da vitoria.

RESPONDA SE PUDER

Nós somos camaradas. Fazemos perguntas, dentro desta mesma seção, e logo respondemos. O trabalho do leitor, portanto, é ler somente até o fim, que ficará conhecendo o resultado do que indagamos. Hoje, aqui estamos para mais uma perguntinha facil podemos assegurar. Há tempos, o futebol brasileiro possuiu um zagueiro vigoroso, que integrou inclusive o Botafogo, do Rio, e o Palmeiras, desta capital. O rapaz nasceu na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, no dia 28 de maio de 1915. Teve uma particularidade interessantissima em sua vida futebolistica: pertenceu somente um dia ao Atletico Mineiro, ingressando a seguir no Cruzeiro, antes de vir para os dois maiores centros do país. Seu nome? Vocês não estão querendo muito? Bem, vá lá: o zagueiro chamava-se José João Perozi Bonfim. Agora está facilimo, não? Mas muita gente, mesmo assim, vai ficar sem saber. E' capaz até de recorrer aos velhos ficharios do Palmeiras e da Federação, quando tal não se torna necessario. Porque nós vamos dizer o apelido de José João. A primeira letra é C, a segunda A. Decifrem o resto.

ANEDOTA

O futebol sempre apresentou passagens interessantes e o publico, querendo mostrar o valor de seus craques, sempre aumentou, nesta ou naquela historia, um "pontinho de nada" tornando-a lenda, ou mesmo anedota. Os leitores, certamente, conhecem muitos e muitos desses fatos, mas vamos contar mais um, embora não citando nomes. Tudo se passou durante um grande jogo, quando o ponta direita do quadro A cansou de bailar o medio do quadro B. Este, já desesperado, disse ao extrema: "Dou-te quinhentos se não me driblares mais. O negocio está feio para o meu lado, sabes!" Mas um torcedor, junto à cerca (nesse tempo não havia alambrados), gritou para o ponta: "Dribla aquele medio mais uma vez, que te dou mil que tenho aqui. Quero gozar aquele gajo" E o ponteiro avançou e fez o medio cair no chão com tanta finta. Este reclamou, que não dava mais os quinhentões, recebendo em resposta: "Aumenta tua proposta, pois já há quem ofereça mil para que o "baile" continui. Leilão, meu velho, leilão!"

O QUE ELES PENSAM

Se nós pudessemos deixar esta menotonia e ir para casa! Estar em casa, ouvindo radio, assistindo televsão, guiando nosso automovel, brincando com os filhos, conversando com a esposa ou namorada... Jogar domingo, treinar as quintas-feiras. Se pudessemos abandonar esta concentração que satura o mais calmo dos mortais... Como seria bom, se estivessemos no bar da esquina de casa, rodeado dos amigos e fans, batendo um longo e delicioso papo... Relembrando passagens de nossa carreira... A vitoria de nosso clube ou de nossa seleção em tal época! E', meus amigos, aqui nos encontramos em Caxambu, olhando o horizonte, vendo sempre as mesmas caras, dormindo as mesmas horas, realizando a mesma coisa do outro dia. Ah! Como seria bom, se estivessemos em casa. Como seria bom!... Enfim, aqui estamos cumprindo com um dever e com uma obrigação. Ser soldado é duro, mas jogador da seleção tambem. E' a patria!

Vamos recordar

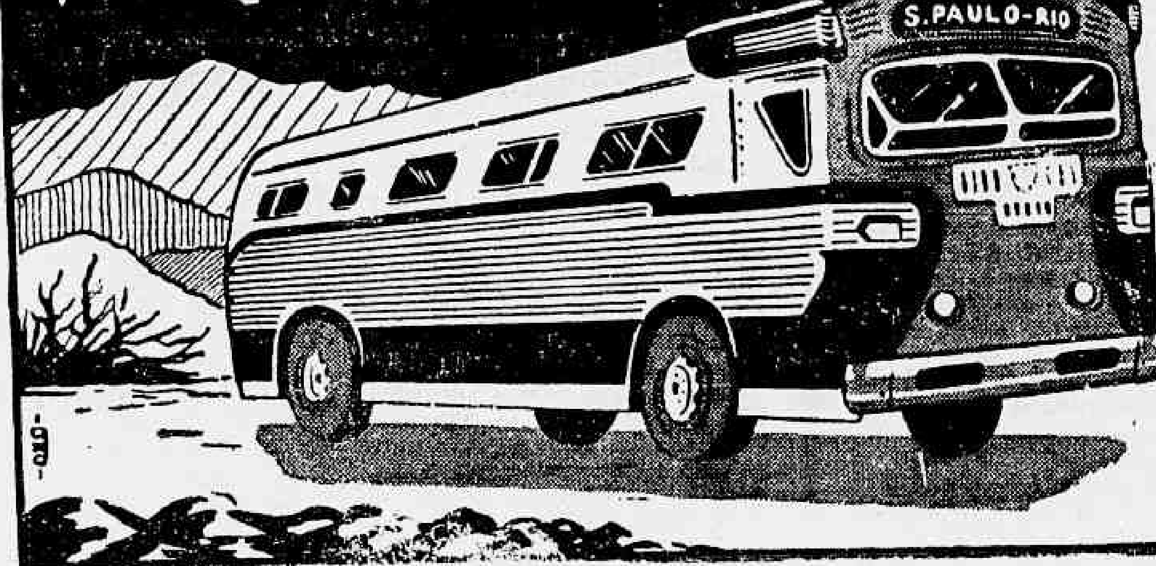
No dia 14 de fevereiro de 1941, o Flamengo, jogando na Argentina, contra o San Lorenzo De Almagro, sai vitorioso com tentos de Caxambu e Zizinho. Mais uma vez, um clube brasileiro, fora de seus pagos, elevava bem alto o pavilhão esportivo da terra, mesmo tendo contra si, todos os fatores impostos pelos contrarios. A partida foi dificil, tudo fazendo o S. Lorenzo para não permitir que a esquadra de Da Guia levasse a vitoria, o que não foi possivel. O Flamengo alinhou: Dorival, Domingos e Osvaldo; Jocelino, Volante e Argemiro; Sá, Zizinho, Caxambu, Nandinho e Jarbas. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem e no final a vitoria surgiu.

PIRACICABA SABE O QUE FAZ

Neste intervalo de campeonato, os clubes preparam-se ativamente, visando melhor estruturação dos seus quadros para o grande certame do IV Centenario. O XV de Novembro de Piracicaba há muito vêm realizando sucesivos amistosos, buscando com isto dar maior solidês aos seus varios setores. Domingo ultimo foi a Jau'. Não foi muito feliz, porque voltou com uma derrota de 4 a 2. Sabe-se, perfeitamente, que o tecnico quinzista não tem dado muita importancia aos resultados e estas competições somente servem para que ele possa ter idéia dos homens de que poderá dispor no campeonato.

Está aproveitando ao maximo os jovens do quadro misto, dando-lhes maior confiança em suas possibiliades e com isto poderá, numa emergencia, lançar mão de todos sem que haja quebra na produção do quadro, numa ausencia forçada de algum titular. Biguá e Jair são valores novos que foram lançados em Jau' e que poderão no futuro ser de real utilidade ao XV. Como acontece nestas ocasiões, não puderam render o desejado devido a falta de ambiente no onze titular.

Assim como lançou mão de uma zaga nova, o tecnico aproveitou este amistoso para fazer algumas experiencias e podemos avaliar o quão importante foi o teste e do qual Agneli tirará grandes proveitos para o futuro. O que importa é competir para se fazer as experiencias necessarias o que não se pode fazer durante um jogo de campeonato. A derrota de anteontem poderá ser compesada com as observações feitas pela direção tecnica, que, certamente, terá base para julgar o seu plantel, colocando-o em forma e dando maior experiencia aos novatos. O XV de Piracicaba, através de seus dedicados dirigentes, mesmo pretendendo não modificar muito o quadro de 53, sabe o que está fazendo. Aliás, sempre foi assim.



RAZÕES DOS TORCEDORES



"Há muito tempo lei o MUNDO ESPORTIVO e, se não tenho sugestões a fazer para melhorá-lo, não gosto quando esse jornal faz critica ao futebol brasileiro, principalmente agora à seleção, que precisa de estimulos, elogios, e não criticas. Há coisas que não se dizem. E' verdade que há erros, como esses de não termos conseguido treinos com equipes categorizadas, como a da Inglaterra, porem, mesmo assim, poderemos ser campões do mundo. Gosto muito, nesse jornal, daquela pagina de secções da edição de sexta-feira, bem como das reportagens com jogadores e da Entrevista Curiosa. Como bom corintiano que sou, indago: quando é que vocês farão uma reportagem completa, na casa de Murilo? Acha, por outro lado, que os torcedores deveriam ter uma secção à parte no MUNDO ESPORTIVO, na qual pudessem dar opiniões, mesmo contra o jornal. Finalmente, ainda como corintiano e grande admirador de Alfredo Inacio Trindade, gostaria que fizessem uma reportagem completa com esse dirigente". Declarações de Radamés Saldanha, residente à rua Inhambu, 1368.

"Sinceramente estou praticamente afastada do futebol e assim não lei o MUNDO ESPORTIVO. O meu pessoal sim, e gosta imensamente. Entretanto, ouço eles discutirem a respeito das criticas que tem feito esse jornal e, francamente, não estou de acordo. Precisamos colaborar, todos, pois o momento não comporta criticas. por que o MUNDO ESPORTIVO age desse modo errado? Gostaria de saber. Acho que deveriamos ter convidado os italianos para treinar nossa seleção. Lá em casa todo mundo é palmeirense e às vezes acham ruim quando não encontram reportagens com craques do Palmeiras, com Jair, por exemplo. Como vou passar a leitora do seu jornal, apreciaria imenso ver o meia esquerda do Palmeiras ao lado de seus familiares. Pode ser? A minha sugestão, portanto, é a de que aproveitassem ao maximo esse assunto interessante de reportagens". — Palavras de Arlete Terezinha Barone.



AS NOSSAS RAZÕES

RADAMÉS SALDANHA — No fundo, todos sentem e sabem que há defeitos no selecionado do Brasil, mas nem todos têm a coragem de citá-los. Você, por exemplo, caro amigo, acha que deveriamos treinar contra quadros fortes, de categoria. E não calou nesse particular. Assim, por que haveremos de calar? Não aceitamos o silencio como colaboração, desde que falar depois... será tarde demais. E não fomos nós que dissemos que, apesar de tudo, não poderemos ser campeões do mundo. Limitamo-nos tão-somente a citar o que é defeituoso, o que está errado, sem que isso importe em depreciar o trabalho de Zezé. Quanto à nossa pagina de secções, ela já foi melhor e esperamos elevá-la ao maximo, quando estiverem aqui todos os clubes. A reportagem com Murilo está engatilhada. Aguarde. Quanto a ser feita com o presidente Trindade, vamos procurar satisfazer o seu pedido. Por ultimo, o leitor tem direito a palpites. Veja a secção "Missivista do Dia". Se tiver outra sugestão, escreva.

ARLETE TEREZINHA BARONE — Até que a resposta acima, em sua parte inicial, serviria para a senhorita. Então, o momento não comporta criticas? Só elogios, não? Lembre-se que os brasileiros, por natureza, rapidamente se enchem em empafia pela menor coisa e isso já nos tem prejudicado, em inumeros campeonatos e Copas. E se existem erros — a senhorita gostaria de ver os italianos treinando o nosso eslecionado, mas ninguem tratou disso, porque a C.B.D. sempre acorda tarde — por que devem ficar no esquecimento? MUNDO ESPORTIVO não age errado, cita os erros. E muitos estão conosco. Temos feito varias reportagens com craques do Palmeiras e teremos prazer em atender o seu pedido, com relação a Jair. Vamos providenciar. A senhorita diz que vai ser leitora do nosso jornal e ficamos contentes com isso. Leia-o, veja o que gosta e o que não gosta, fazendo depois as suas sugestões, por carta, que teremos prazer em atender. Quanto às reportagens, elas são boas, efetivamente, mas deverão ser feitas com um craque por semana. Está de acordo?

OS NOMES MAIS COMENTADOS OU APLAUDIDOS NO MES DE ABRIL



Cinco nomes estiveram em grande destaque esta semana, sendo mesmo dificil classificar-se qual o melhor, pois, a rigor, merecem igualdade de pontos. Entretanto, usando o criterio de verificar qual foi o compromisso mais dificil, temos que colocar Pé de Valsa na colocação inicial, já que o São Paulo não se encontrou no seu ultimo cotejo em canchas baianas e o "pivô", mesmo assim, foi incansavel, destacando-se na retaguarda como destruidor e marcador e sendo mesmo o melhor apoiador da equipe, com o que manteve o ataque sempre municiado. Na ultima semana, Pé de Valsa foi tambem o primeiro colocado, ganhando nota 9 a mesma de hoje, pelo que já alcançou um total de 18, nestas duas primeiras semanas do mês de abril. O valoroso medio sampaulino, como já o fizera em Recife, mostrou aos baianos a excelencia do seu futebol, fino, cadenciado e classico, mas tambem util e produtivo. E' o bi-campeão do mês.

★

Ainda levando-se em consideração a importancia da contenda, devemos ressaltar o trabalho do centro medio Clovis, emprestado pelo Guarani à Portuguesa de Desportos, para esta excursão que os lusos realizam em gramados estrangeiros. Os telegramas que recebemos tão conta da soberba exibição "de um jovem comandante de intermediaria, elemento de reais qualidades, que faz lembrar o grande Brandãozinho". Apesar de não ser citado, textualmente, o nome de Clovis, só pode ter sido ele, pois é o que efetuando todas as pelejas da Portuguesa no centro da linha media. Foi um elemento valiosissimo, defendendo com rara segurança, atacando com discernimento, de maneira a não deixar claros em sua defesa. Portanto, merece a segunda colocação, ganhando a mesma nota de Pé de Valsa, ou seja 9. Dentro de uma partida violenta e cheia de velocidade, Clovis destacou-se, surgindo como o melhor entre os melhores.

★



Canhoteiro já fizera boa exibição em Poços de Caldas, mas foi em Santo André que o rapaz deixou bem claras todas as suas qualidades de atacante de grande futuro. Foi, podemos dizer sem receio de erro, um portento, embasbacando os torcedores do vizinho municipio, que chegaram a lembrar Maurinho, atualmente no selecionado brasileiro. O ponteiro estreanto do São Paulo realizou o suficiente para ganhar um contrato, uma vez que ainda se encontrava em periodo experimental. Jogou esplendidamente, constituindo-se na maior figura do gramado. Portanto, Canhoteiro, por todos os titulos, merece a terceira colocação da semana, ganhando tambem a nota 9, só não chegando à maxima, pelos titubeios que demonstrou no inicio do prelio, naturais e aceitaveis, em face de ser à primeira vez que jogava na cancha de Santo André. Destacada a exibição do extrema maranhense, que está abrindo as portas do Canindé.

★



Finalmente, vamos escolher dois nomes da seleção brasileira, os mais destacados do ultimo treino realizado na cidade de Caxambu. Veludo surge em primeiro lugar, com uma atuação de gala, perfeita, só não ganhando a primeira colocação pelo que expuzemos antes, ou seja porque levamos em consideração a importancia das competições. Um treino é sempre um treino, muito diferente de um jogo, embora isto não queira dizer que Veludo não é um dos mais completos arqueiros do continente. Ganhou a quarta classificação, à frente de Julio, a outra figura maiuscula do treino do selecionado, porque esteve colocado no arco da equipe "sparring", tendo contra si todo o peso da artilharia nacional. E ganhou nota magnifica, ou seja 9. Veludo está em grande forma e nem para Castilho perderá o posto de titular, a não ser por uma fatalidade, já que ostenta todos os requisitos de um goleiro completo.

★

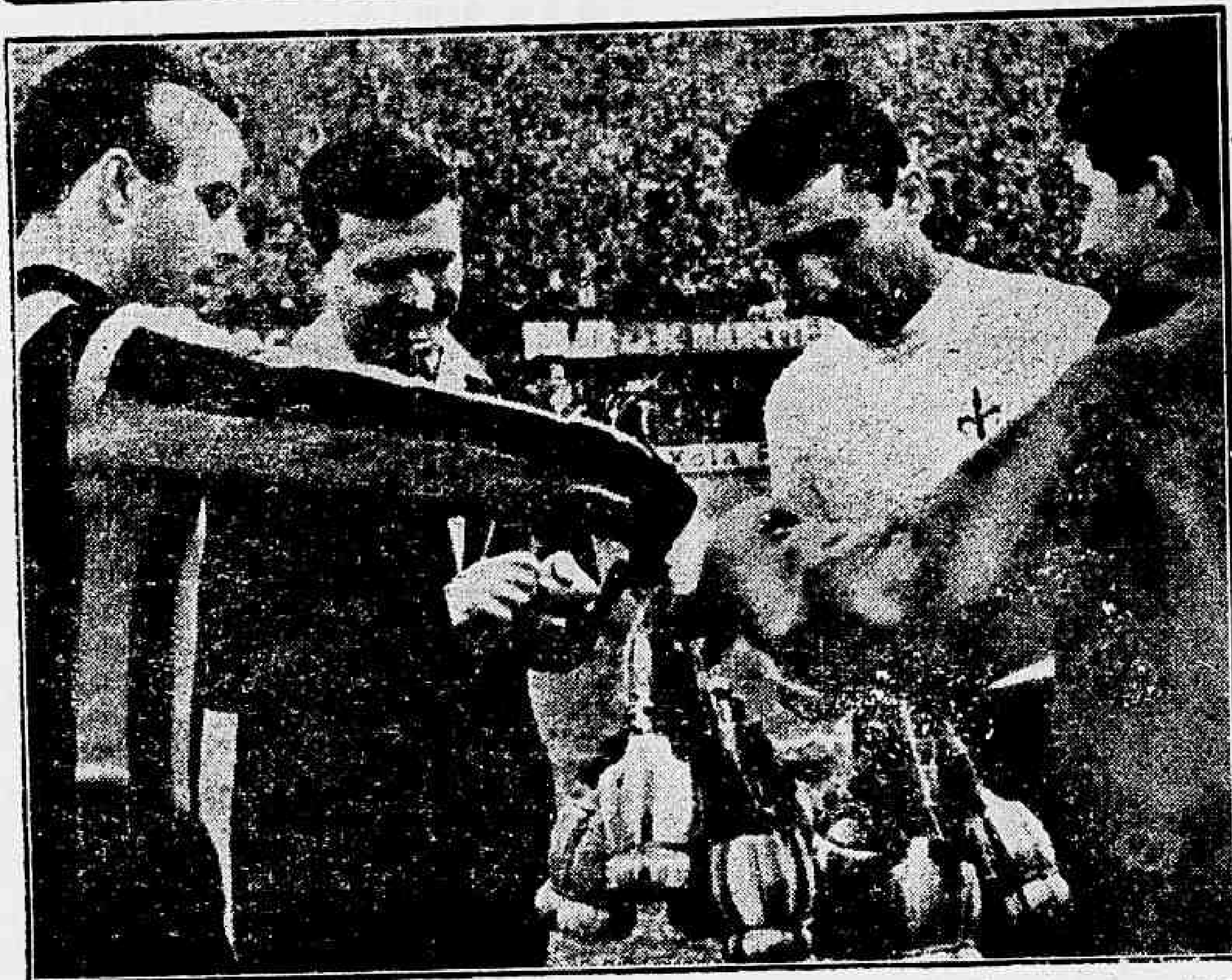


Por ultimo, Julio Botelho, o grande extrema brasileiro. O publico torcedor de Caxambu ainda não o conhecia, mas viu, domingo, os motivos pelos quais Julio é o preferido. Velocidade, dedicação, classe, denodo, arrojo, são as armas de que se serve o ponteiro luso para vencer retaguardas e varar que nem um raio em direção à meta contraria. Esteve em plano identico de evidencia com Veludo, mas este foi mais empenhado, naturalmente, porque teve contra si a linha dianteira do "scratch". Porem, Julio mostrou que não tem competidor, dentro da seleção, para a posição que ocupa e que, continuando assim, o que não é dificil, será uma sensação especial em gramados suiços. Desde o Panamericano vem sendo o titular absoluto e Zezé Moreira nada mais faz do que justiça. Julio está em "ponto de bala" como se diz. Pela exibição do ultimo ensaio, fez jus a nota 9. Jogador utilissimo, em todos os sentidos.

PARA OS MALES DO FIGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

O mundo em foco



No Brasil, quando comparece uma equipe de fora, é comum a troca de flamulas no centro da cancha, antes do cotejo. Na Italia, é diferente, a começar pelo fato de não haver necessidade de se tratar de uma equipe estrangeira para que haja troca de gentilezas no gramado, sob os olhares do arbitro. Dentro do proprio campeonato, são bem comuns esses gestos, como nos mostra a fotografia acima, apanhada momentos antes do prelio Internazionale e Fiorentina. E aqui surge a outra diferença, pois os capitães, Giovannini, do Inter, e Rosetta, da Fiorentina, não permutam flamulas, mas tentadoras botijas do melhor vinho italiano. O juiz da peleja está sorridente, pois certamente receberá a sua tambem. Depois, a turma esquece o vinho e... mete os peitos. Tanto que esse jogo foi durissimo e terminou com o empate de um a um. Talvez os jogadores bebam o vinho depois.



Os franceses tambem vão competir na Suiça, justamente no Grupo n.o um, ao qual pertencem o Brasil, o Mexico e a Iugoslavia. Ultimamente, ganharam regular cartaz na Europa, encontrando-se com uma boa equipe, essa mesmo que vemos entrando no campo do Dinamo, em Zagreb, para enfrentar os iugs. Notam-se perfeitamente os craques: Glowacki, Kopa e Flamion (primeira fila), alem de Piantoni e Panverne. No fundo, de camisa branca, o celebre Zebec, da Iugoslavia, que integrou o selecionado da F.I.F.A. em Londres



Estes craques que são vistos na foto ao lado, são famosos jogadores austriacos, pertencentes ao selecionado da Austria que, vencendo Portugal, classificou-se para ir à Suiça disputar a Copa "Jules Rimet" no Grupo n.o 3, do qual constam tambem Uruguai, Checoslovaquia e Escocia. Vemos da esquerda para a direita: Dienst, Melchior e Roeckl. O mais famoso é o do centro, ponta direita de boas qualidades e que já esteve no Brasil varias vezes, integrando a equipe do Austria, durante duas Copas Rio. Roeckl tambem é nosso conhecido. Os austriacos são perigosos adversarios, pois jogam muito bem futebol.

NÃO SOMOS OS FAVORITOS MAS PODEMOS SER CAMPEÕES

Num campeonato que já vai monopolizando as atenções gerais do esportista sulamericano, o torneio juvenil de Caracas chega a seu final apresentando resultados inesperados e esperançando os brasileiros, que vêem na sua representação de jovens, a possibilidade de mais uma conquista para laurear mais ainda o nosso futebol. Brilharam os juvenis nacionais em campos da Venezuela. Solidificaram mais ainda o esporte brasileiro, em lutas arduas com aqueles que tambem se contam entre os melhores deste grande continente.

Jogando contra o Panamá, na sua primeira apresentação, o nosso selecionado goleou pela contagem de 7 tentos a zero. Contra a Venezuela marcou dois gols e permaneceu com sua meta invulneravel. Frente aos paraguaios, sofreu um gol e marcou dois. Com o Peru, em duas pelejas, não passou de dois empates de um tento, totalizando cinco partidas invictas. Marcando 13 gols e sofrendo apenas tres, o que vem atestar o alto poderio do conjunto. E' verdade, e quem fala a verdade não merece castigo, que os uruguaios fizeram melhor campanha que os brasileiros, já que permaneceram sozinhos na primeira colocação e contra o Peru, nosso mais dificil adversario, eles impuseram um tres a zero sem contestação, se bem que no final, como soe acontecer com qualquer equipe latina, tenham os incas, jogado o dissabor da derrota, nas costas do juiz, a quem desferiram toda sorte de ameaças e agressões.

Tambem os nossos tiveram suas queixas. Mas o certo, é que essa historia já está muito batida e qualquer pessoa, em sua sã consciencia, não mais acredita nela. Estamos fazendo bonito. Formados à ultima hora (fato comum para os nossos selecionados) ainda assim, conseguiram os nossos rapazes, resultados marcantes para o nosso esporte, em campos do Exterior.

Hoje, à noite, quando o selecionado que se encontra em Caxambu, estiver repousando sob a varinha magica de Zezé, os jovens brasileiros, tentarão frente aos orientais, os mesmos que tantas amarguras têm causado ao nosso desporto, a conquista do titulo de Campeões Sulamericanos de 1954.

Se bem que o resultado não tenha influencia na marcha final de qualquer torneio (o Uruguai teve melhores resultados que os nossos), o certo é que o prelio desta noite, não pode apresentar favoritos. Os otimistas nacionais, cantam o nosso favoritismo, enquanto os uruguaios e a propria imprensa venezuelana, tambem tenham sua fé nos garotos da terra de Obdulio. O certo, o logico, o admissivel é que os dois selecionados irão a campo com o mesmo proposito e com as mesmas possibilidades de conquista. No campo, em noventa minutos, estarão correndo, suando a camisa como nunca, de acordo com suas forças de jovens, em busca da vitoria que garantirá um titulo que já está sendo ambicionado até por demais.

Sabendo da boa campanha oriental, ainda assim, confiamos no espirito de luta dos brasileiros, na sua garra e principalmente no amor à patria, tão comuns na vida juvenil dos patricios, para no final do embate de hoje, podermos cantar mais um grande resultado para o desporto nacional.

Ainda vivendo no mundo das hipoteses e das suposições, permanecemos tensos antes do prelio, confiando num resultado excepcional de nossa seleção, base para as grandes jornadas de amanhã. E só a vitoria nos interessa — com ela ganharemos o titulo — já que ao Uruguai basta o empate.

TODO MUNDO JOGA E TREINA! E NÓS!...

Está a seleção brasileira em franco periodo de treinamento para a parte da Copa do Mundo que se desenvolverá na Suiça. Concentrados em Caxambu, cercados de todo o conforto, os craques se entregam ao programa traçado por Zezé Moreira, de modo a manterem a forma fisica ideal. O tecnico não dá folga a seus comandados, através do treinos diarios, fortes, visando o não aumento de peso, que seria fatal em caso de inatividade. Aliás, o proprio Zezé declarou que Caxambu não seria "estação de repouco", mas sim de constantes exercicios. Nesse particular, portanto, podemos ficar descansados. Zezé Moreira conhece os exemplos de outros "retiros" como o atual e trata de movimentar os jogadores, a fim de não incidir em erros antigos e totalmente prejudiciais.

Há uma parte, porem, que consideramos totalmente defeituosa no treinamento. E' a que diz respeito aos ensaios coletivos, que existem, é verdade, mas não representam o ideal. Todos os dias no chegam noticias da Europa e mesmo da America do Sul, informando de jogos entre seleções que disputarão o Mundial. Ainda no ultimo domingo, tivemos Hungria vs. Austria, França vs. Italia. Isso para falar na Europa, pois mesmo aqui nas Americas o movimento é ininterrupto. Os uruguaios, por exemplo, enfrentaram o Guarani de Bage e irão conhecer o poderio dos guaranis dentro de Assunção, enquanto já convidaram os peruanos para grandes jogos-treinos. E querem ir bem antes para a Suiça, tendo entabolado negociações para um jogo contra os suiços, em Berna, no proximo mês de maio.

E até os despretensiosos mexicanos estão "afiando as garras". Endereçaram convite ao Vasco da Gama, para três jogos contra o selecionado. Os ingleses, mesmo tendo apanhado em Londres dos hungaros, comparecerão à Butapeste, para um prelio sensacional, em que, se visam o triunfo, tem por mira principal estruturar ainda mais o seu selecionado. Como se vê, tudo é oportunidade para testes, dificeis, duros, não se importando as Federações com derrotas ou contusões, porque sabem que existem reservas à altura. E quando às vaias do publiço, estas, então, importam menos. Porque todos sabem que os jogadores de uma seleção devem ser frios, afeitos à qualquer "temperatura". O assunto deveria merecer maiores estudos por parte do Brasil, que, como os demais, necessita de testes duros.

Por enquanto, temos nos limitado a treininhos sem muita expressão. Os quadros que servem de "sparrings", alem de não possuirem a necessaria categoria, vão para o gramado receiosos de choques mais diretos com os nossos jogadores, tornando incipiente o ensaio. Infelizmente, esta é a grande verdade, nada disso resolve. Zezé Moreira deve saber disso. Se falharem os convites a paises estrangeiros, que se convidem clubes locais, como Corintiens, Palmeiras, Vasco da Gama, etc. Porque, não nos cansaremos de repetir: o Brasil está dormindo no ponto! Indiscutivelmente, poderá ganhar a Copa do Mundo, mas a verdade é que seu treinamento está sendo errado. Tinhamos dois meses pela frente, que poderiam ser melhor aproveitados, não com treinos com Fura Tudo ou Arroz Doce, mas com equipes que pudessem jogar e forçar o selecionado a uma verdadeira luta. Esta é a nossa opinião.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

- - PIZZARIA - -

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Leia sexta-feira sensacional entrevista com ALFREDO TRINDADE

ELZO CONFESSA:

LUIZINHO O MEIA QUE EU QUERIA PARA MIM



Há muito tempo está em evidencia no futebol paulista, o ponteiro Elzo Lazzuri, uma das grandes revelações de 53. Depois que terminou o campeonato paulista do ano passado, varios clubes se interessaram pelo seu concurso, inclusive alguns do Rio de Janeiro. Vasco e Fluminense foram os primeiros a manifestar desejos de possuir o futuroso extrema, alem de alguns gremios de S. Paulo. O Fluminense já conhece Elzo, através de Zezé Moreira, que enalteceu suas qualidades por ocasião de um encontro do Ipiranga contra o Linense, no Pacaembu, presenciado pelo atual tecnico brasileiro, que viera à São Paulo observar alguns valores para a nossa seleção. MUNDO ESPORTIVO resolveu fazer uma entrevista diferente com Elzo, com 9 perguntas das mais interessantes e distintas que tem como base os titulos abaixo:

MAIOR DIRIGENTE

"Pelas suas grandes realizações e discernimento para dirigir um clube que possui um patrimonio volumoso, aprecio imensamente o presidente do



Corintians, Alfredo Inacio Trindade. Ele é o responsavel pela ascenção do Campeão do Centenario. Já deu ao clube muitos titulos no futebol profissional. Tambem, não posso esquecer as piscinas, orgulho dos corintianos e construidas na gestão de Trindade. Conhece o futebol, tem capacidade para dirigir e é um grande orientador. Por estas razões, não posso deixar de citá-lo como um dos grandes homens do esporte bandeirante e brasileiro. Tanto é verdade que, antes da morte do pranteado Pedrosa, seu nome foi lembrado para dirigir os destinos do futebol paulista. Não aceitou porque não quiz se separar dos corintianos. Grande homem e melhor como dirigente".

MELHOR MEIA DIREITA

"Porque sabe entregar bem a bola e sabe tambem como deslocar-se para recebe-la de volta, gostaria de jogar ao lado de Luizinho. E' inteligente e lança com rara perfeição o ponteiro que joga ao seu lado.

Claudio é um professor. Entretanto, depois que passou a jogar ao lado de Luizinho, começou a render mais para o quadro. O corintiano sabe muito bem conduzir a bola, deslocar os medios contrarios para largar a pelota em posição privilegiada para o ponteiro. Gostaria imensamente de jogar ao seu lado, fazer com ele o mesmo jogo que ele costuma fazer com o Claudio, envolvendo sempre o medio adversario. Quando vejo o Corintians jogar fico com os olhos pregados na posição dos dois. Fico admirado de ver como o Luizinho controla e endereça o balão para o seu companheiro, na direita, deixando malucos os defensores contrarios, que não podem barrar os passos dos dois. Qualquer ponta gosta de jogar ao lado de um meia que o compreende".



VALTER, O HOMEM MAU

"Embora tenha sido casualmente, foi o zagueiro da Portuguesa de Desportos, Valter, que me atingiu com mais violencia. Valdemar apanhou a bola no meio do campo e fez o lançamento para o flanco direito. Procurei enganar o Valter, porque não tinha outra saida. Empurrei o balão um passo à sua frente e tentei fugir, quando a chuteira do zagueiro luso atingiu em cheio minha canela. Senti fortes dores e só depois de 10 minutos é que desapareceu um pouco. Não culpo o zagueiro, embora seja jogador pesado. Este foi o lance mais violento que [illegible] comigo até hoje. Tenho levado alguns tropeços sem muita importancia e considero este lançe com o Valter o mais pesado, até hoje. Depois disso tenho enfrentado o zagueiro luso e nunca mais fui atingido. Os pontas, geralmente, quando fogem velozmente e são perseguidos, levam muitas caricias... e se não são espertos..."



MEDIO MAIS DIFICIL

"Ponha aí o Dema. Foi o maior inimigo que encontrei nos gramados. Nunca consegui dominá-lo continuamente. Durante uma partida, acabava com ele, mas, na proxima era ele quem passava por mim como um rojão, antecipando-se à tudo. Sempre fomos assim. Um dia, ele me cumprimentava, no outro era minha vez de dar-lhe



os parabens. Mais que grande inimigo, foi grande adversario, sempre. Sempre admirei o medio do Palmeiras. Sabe marcar em cima e não dá muitas oportunidades aos ponteiros. Existem outros que sabem marcar bem, mas não atingem a mesma eficiencia do palmeirense. Olavo, Alfredo e muitos outros, preferem marcar à distancia e isto facilita muito o serviço do ponta, que não tem trabalho do driblá-los, primeiro, para depois centrar O Dema é bem diferente de todos. Fica em cima do ponta o jogo todo. Este, precisa correr o campo todo para fugir à sua marcação".

OS MAIORES IDOLOS

"Claudio e Jair são os maiores. Ouvia falar muito nestes craques. Claudio é um professor. Tive grande felicidade de jogar ao seu lado no Corintians, em prelios amistosos. Possuia, na ocasião, 17 anos. Jogava na ponta esquerda do mixto do Corintians. Não tinha muita experiencia e o filho do Gentil Cardoso acabou me levando para o São Caetano. To-



dos os ponteiros de hoje, devem mirar-se em Claudio, como o mais perfeito ponta que surgiu no futebol brasileiro nestes ultimos anos. Maneja o balão como quer, desloca-se com muita habilidade, sabe fazer lançamentos como poucos e atira com rara perfeição com os dois pés. E' um ponta completo o "craneo" corintiano. A gente procura assimilar alguma coisa do notavel ponteiro. Se desse para aprender tudo... hein? Jair era conhecido pelos seus petardos. Porem o forte do Jair são os seus lançamentos. E' como Claudio. Entrega a bola como um professor de futebol".

CAMPINAS TEM UM GRANDE

"Há muito tempo aprecio Clovis. Tenho acompanhado com interesse o seu acentuado progresso no futebol paulista. E' um dos bons centros medios que possuimos. A Portuguesa levou-o para a Europa, porque sabe perfeitamente que ele é o homem ideal para substituir Brandãozinho, num impedimento deste. Tenho observado há muito o interesse dos lusos pelo jogador do Guarani. Ele bem que merece. Fez uma campanha regularissima durante o campeonato de 53. Marca em cima, distribue bem e tem boa antecipação.

Não é completo, mas tem mais virtudes do que defeitos. Em São Paulo temos poucos homens na posição que saibam marcar e apoiar ao mesmo tempo. Um marca, mas não tem boa distribuição. Outro distribue bem e não marca nada. Clovis, porem tem as duas coisas essenciais de um bom centro medio".



VALTER E' O SANTOS

"Valter é o maior do Santos. Está jogando uma enormidade e merecia ficar na seleção, porque na ocasião dos treinos preparatorios estava em melhores condições tecnicas que Rubens, e foi preterido pelo meia do Flamengo. Fiquei aborrecido, porque era meu desejo vê-lo com a camisa da seleção brasileira. Porem, é muito moço e quem sabe se nas proximas seleções não será ele o titular! Sempre admirei o meia do Santos. Fica atrás jogando mais como medio, procurando conter os avanços do quadro local. E' muito moço, mas conhece a posição como poucos. O ponta com ele joga bem, certo de que, quando é lançado, o é em boas condições. E' um homem como o Luizinho, mestre no entregar a pelota ao ponteiro. Eu que jogo na ponta, avalio perfeitamente o que significa um lançamento bem feito. Meio caminho andado para fazer o gol ou para investir perigosamente, criando situações de panico nas defesas contrarias".



NOVOS DE FUTURO

Tico um moço que joga o fino do futebol. Não apareceu em 53, no onze principal do Ipiranga, porque o Chuna estava jogando muito e o tecnico não quiz fazer alterações no quadro, senão estaria no quadro de cima e quem sabe, estaria brilhando muito. Pena que Chuna não lhe tenha dado oportunidades. Tico é um craque da nova geração que está predestinado a vencer inteiramente no futebol bandeirante. Ele bem que o merece. Tem qualidades e vai vencer um dia.

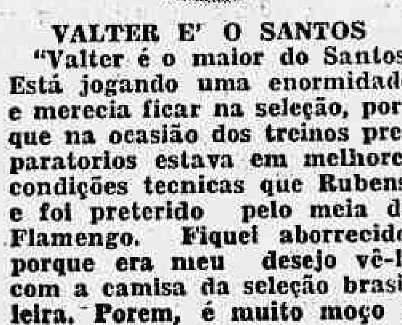
Outro elemento que sempre mereceu de minha parte os maiores elogios é o Lininha. Fustiga como ninguem uma de-



fesa. E' arreliento e cria situações favoraveis para o seu quadro. Na parte tecnica é um bom elemento".

BAUER, O N.o 1

"José Carlos Bauer está jogando uma enormidade e acredito que seja um dos maiores jogadores do mundo. Depois que sofreu aquela contusão em Ribeirão Preto, muitos pensaram que jamais pudesse voltar à sua melhor forma. Bauer suportou tudo e quando voltou, fê-lo melhor ainda, jogando aquele mesmo futebol que os criticos estrangeiros em 50 viram e classificaram como unico. Estou contente com o sucesso do notavel centro medio do São Paulo, atualmente defendendo a nossa seleção. Estejam certos de que será um dos maiores homens na Suiça. Tem espirito de seleção e é craque que podemos considerar completo. Não tem falhas".



GRANDES
DO 1.º TRIMES



Há uma figura que muitos estranharão sua inscrição nesta Galeria de destaque no primeiro trimestre do ano do IV Centenario. Trata-se de Aquiles, atacante do Palmeiras, que, pela terceira vez consecutiva, sofre fratura da perna, agora, parece, liquidando sua carreira. Esses, que estranham, indagarão: O que fez Aquiles? Não estava em atividade, não deu vitorias ao Palmeiras, não figurou em seleções, portanto em que setor foi o seu destaque? Mas, justamente por estar na sombra, a lutar contra o tempo, é que Aquiles tem o seu valor, um valor todo especial, pela tenacidade, pela força de vontade, que talvez tivesse levado outro, que não ele, ao desespero, à "morte em vida".

Aquiles foi o maior tributo que o Palmeiras pagou pela I Copa Rio. Arrojado, decidido, num lance em que vislumbrou a possibilidade de gol, entrou resolutamente, pois o seu clube necessitava da vitoria reabilitadora. Foi retirado da cancha e o publico palmeirense, o proprio publico esportivo de São Paulo e do Brasil aguardaram o seu retorno, ansiosamente. Porque sabiam que ali estava um "ponta de lança" como poucos e que tinha seu lugar garantido na dianteira do Parque Antartica.

Lembramo-nos do seu reaparecimento no Pacaembu, num jogo noturno, quando só jogou o primeiro tempo, mas assinalou um gol de grande qualidade. A torcida exultou de contentamento. Mas o Palmeiras foi para o Mexico e, novamente, uma bola rolada na area, com amplas possibilidades de gol. O zagueiro mexicano não teve pena e recebeu a perna do atacante com violencia. Resultado: segunda fratura, talvez até fim de carreira, pois muito poucos acreditavam na volta de Aquiles.

Porém, foi aí que o craque se destacou. Jamais se entregou à fatalidade, jamais soube o que foi derrota. Levado para o hospital, submetido à nova intervenção cirurgica, lutou sozinho contra o fantasma horrivel da "ultima chance". Na primeira vez, houvera esperança, na segunda, os horizontes se tornavam mais negros, tudo era mais dificil. Porém, na surdina, Aquiles lutou contra a adversidade. Quantas e quantas vezes não ficava sozinho no gramado do Parque Antartica, correndo, batendo bola! E acabou vencendo a dura e singular batalha. Ficou apto a retornar, enchendo de jubilo mais uma vez a torcida palmeirense.

Uberaba foi o terceiro — e talvez ultimo — capitulo da historia futebolistica de Aquiles. Mas podem estar certos de que ele vai continuar a luta. Porque jamais se deu por vencido, é temperado em aço.



Baltazar é outro nome destacado do primeiro trimtestre. Talvez até o mais brilhante, porque há que considerar-se que o publico gosta de gols e o Cabecinha de Ouro fez o suficiente para glorificar-se nas eliminatorias Sul-Americanas, com aqueles tentos salvadores, espetaculares. Entretanto, para confirmar ainda a justiça da colocação de Baltazar entre as mais destacadas figuras destes três meses iniciais do ano de cinquenta e quatro, será necessario rememorar fatos antigos e mais recentes, como aqueles do Sul-Americano de Lima, quando mesmo tendo marcado os dois gols no prelio decisivo, gols que, afinal, não deram para nos premiar com o titulo, foi colocado entre os "inconvenientes" do "scratch", chamado de Nabucodonozor, de desfibrado e de homem sem emoções, a quem somente o dinheiro interessava. Estavam fazendo uma grande injustiça ao Cabecinha.

Mas, veio a convocação inicial de Zezé Moreira e lá estava o nome de Baltazar. O tecnico acreditara nele, pois o comandante corintiano fôra uma das molas do Panamericano, com sua dedicação, com seu espirito afeito à qualquer especie de luta. E enquanto não vinham os treinos, a opinião era uma só, pelo menos no Rio de Janeiro: Indio seria o titular, pois era o maior... do mundo! Baltazar, portanto, teria que aguardar uma oportunidade, como já o fizera no Mundial de cinquenta.

Nos ensaios, contudo, firmou-se o Cabecinha, agindo com discernimento, trabalhando com desenvoltura em todos os sentidos, e, o que era mais importante, marcando gols. Ganhou o posto e muita gente reclamou, principalmetne gente lá da Maravilhosa, vestida de rubro-negro. No prelio inicial, em Santiago, Baltazar começou... a movimentar suas qualidades. Um gol com o pézinho de ouro, outro com a Cabecinha. Mas, tudo foi considerado normal, até que chegou o grande dia de Assunção, com o primeiro tempo inalterado. Depois, um passe de Julio, uma parada no peito, um rodopio, um chute seco no canto e... goool do Brasil, goool de Baltazar. E o Brasil venceu a maior peleja, graças a esse golzinho.

Maracanã com grande publico, Brasil vs. Chile, vaias estrondosas nos nascionais. Bola com Didi, que finta um, dois, e entrega a Baltazar, de costas, dentro da area. Uma parada no chão, um rodopio, um chute seco no canto e... goool do Brasil, goool de Baltazar. E vencemos.

Durante as eliminatoria, não houve, em todo o Brasil, um vulto mais comentado. Superou os maiores politicos do país. E seus feitos foram e são dos mais destacados de todo o trimestre.

Se há um jogador de futebol que, dentro do primeiro trimestre de 54, possa ser considerado como revelação, esse é sem a menor duvida Caetano Silva, o Veludo, do Fluminense. Porque sempre fôra reserva de Castilho no clube das Laranjeiras e se este, ao colocar uma cortina em sua residencia, não cai e torce o pé, o "colored" permaneceria, até agora, num quase ostracismo incompreensivel. Mas Castilho se contundiu e Veludo foi chamado, talvez até, conforme pensava a maioria, para continuar como reserva, desta feita do selecionado.

Mas Zezé Moreira conhecia o material que tinha em mãos. Veludo chegou contundido de Montevidéo e só pôde aparecer no ultimo treino do "scratch" em São Januario, durante vinte minutos apenas. E nesses vinte minutos "abafou", pela elasticidade, arrojo, sangue frio e segurança. Ninguem poderia mais ter ilusões: ali estava o titular do selecionado. E estreou em Santiago, com uma firmeza impar, foi a Assunção, cabendo a ele grande parcela do triunfo, pelas defesas espetaculares e milagrosas que realizou





Foi neste mesmo ano de cinquenta e quatro que o São Paulo perdeu apara a Portuguesa de Desportos por um a zero, sendo diminuida a sua diferença para o segundo colocado da tabela, o Palmeiras, para apenas dois pontos. O fantasma da perda do titulo, repetição daquele não tão distante de mil novecentos e cinquenta, desceu sobre o Canindé. Mas o presidente Cicero Pompeu de Toledo soube como enfrentar todas essas imensas dificuldades. Serenamente, foi traçando planos, idealizando e concretizando medidas, de modo a não se repetir o fracasso. E o São Paulo criou alma nova, encheu-se de confiança e foi para a frente, conscio de que poderia alcançar o titulo maximo.

A diretoria não descansara naqueles momentos de quase panico da torcida e os jogadores, reanimados, acabaram por chegar ao cetro do futebol paulista de cinquenta e três, com ampla e indiscutivel categoria. Depois, enfrentado o campeão carioca, o celebre Flamengo, o tricolor venceu-o duas vezes, no Pacaembu e no Maracanã, encerrando o trimestre como legitimo campeão do Brasil. Cicero Pompeu de Toledo foi o presidente das vitorias o homem que soube com calma e consciencia, conduzir a nau sampaulina a porto seguro. E' verdade que os jogadores ganharam os jogos no campo, que a torcida colaborou, que os demais diretores trabalharam, porem, tivesse havido descontrole na base da agremiação, na presidencia, e muita coisa talvez não estivesse sendo contada como o é hoje. Portanto, pelo titulo dado ao seu clube, pelas realizações, pela honestidade de propositos e pela dedicação, este lugar pertence ao presidente tricolor.

GANHARAM A A

Nilton Santos, outro nome de grande evidencia e prestigio no 1.o trimestre do IV Centenario. E' verdade que não é paulista, mas fez o suficiente para ganhar o destaque atual. Indiscutivelmente, já era um grande zagueiro, um dos mais completos do atual "soccer" brasileiro, porém aquele desastre de Lima, o colocou, havendo mesmo muita gente contra a sua convocação. Estava na lista dos "marcados", assim como esteve Baltazar. Contudo, desde os primeiros jogos contra chilenos e paraguaios que Nilton Santos demonstrou que era o mais completo da posição.

Foi muito bom em Santiago, cresceu em Assunção, foi ainda melhor no primeiro jogo do Maracanã e quando o Paraguai apareceu, para o encerramento das competições, o fenomenal zagueiro do Botafogo brindou o publico com uma exibição de alta classe, fazendo desaparecer na cancha o celeberrimo Lugo. Numa retaguarda de grandes ases, Nilton Santos foi o maior, sem que isto venha em desmerecimento dos demais, tambem esplendidos. Merece figurar nesta relação de Maiorais do trimestre. Foi soberbo.



aparte ... perto ... talvez ... tudo, ... a Lei ... tia e ... home ... de F ... E a ... nosso ... cia, f ... obra ... nha ... Assen ... do ... substi ... forço ... mesm ... mem ... puser ... giuel ... prim

LEITURA PREJUDICA

S FIGURAS
MESTRE DE 54

Os campeonatos de São Paulo e Rio terminaram, a seleção brasileira ia finalmente entrar em treinamento, mas o tempo era curto, desde que as eliminatorias da Copa do Mundo estavam praticamente em cima. Zezé Moreira foi chamado, escolheu o seu plantel, sofreu criticas, porém iniciou o preparo, dificil, contando com pouco mais de quinze dias para estruturar num conjunto de jogadores que vinham de equipes as mais diferentes. A tenacidade do tecnico, a compreensão dos jogadores, a fibra que sempre demonstraram, acabaram por vencer a primeira batalha, lá em Santiago do Chile. Todavia, o pior estava por vir, pois o Paraguai, embalado por dois sucessivos feitos contra os chilenos, ainda tendo na memoria o triunfo do ultimo Sul-Americano de Lima, criaram em Assunção tal clima de confiança, que muitos não acreditavam na vitoria do Brasil. Mas, o dia do jogo chegou, a expectativa foi enorme, porém o quadro brasileiro deixou a cancha com mais uma vitoria consagradora.

E' verdade que os jogadores, feridos em seus brios, quiseram e conseguiram revidar tudo o que os guaranis diziam. E' verdade que a luta e a vitoria não dependeram de taticas, mas de fibra e arrojo, contudo, mesmo assim, Zezé Moreira tem sua parcela de gloria na emocionante contenda. Principalmente porque, como ele, os craques do Brasil não se acovardaram, como aconteceu naquele fatidico dia 16 de julho de 50.

Vieram, posteriormente, os prelios do Maracanã, quando a vitoria nacional era julgada com antecipação. Zezé e os jogadores foram estrondosamente vaiados na peleja contra o Chile, talvez porque o escore não tenha passado de um parquissimo 1 a 0, mas receberam, oito dias depois, a consagração, no mesmo local, no instante em que golearam os já famosos campeões sul-americanos de futebol. O tecnico do Brasil, portanto, merece figurar nesta Galeria de Maiorais do primeiro trimestre deste ano de 1954. Primeiro, porque conseguiu levar o Brasil à Suiça; segundo, porque demonstrou amplos conhecimentos do "metier", só mexendo na equipe em ultima instancia, já que esta necessitava de entrosamento; terceiro, pela confirmação plena que deu na direção do selecionado, mantendo-se invicto, em nove jogos, sofrendo apenas três gols.

Houve cooperação dos jogadores, é verdade, Zezé não ganhou as eliminatorias sozinho, mas que influiu decisivamente para o triunfo não há a menor duvida. E continua cercado de confiança do publico, que chega ao ponto de não aceitar criticas sobre o treinador.





Quando Roberto Gomes Pedrosa foi encontrado morto em seu apartamento, tremeu o futebol de São Paulo. Todos sentiram-se perto de uma situação dificil, dada a transformação imediata que talvez viesse a sofrer a maior direção do nosso esporte. E, sobretudo, perigava aquela idéia do falecido, que se tornara realidade: a Lei do Acesso. Passados aqueles primeiros momentos de angustia e estupefação, trataram os nossos dirigentes de conseguir um homem para seguir as pegadas de Pedrosa na Federação Paulista de Futebol, dentro das mesmas normas, dos mesmos principios. E a Lei do Acesso precisava ser mantida, já como essencial ao nosso esporte, já como homenagem ao seu criador desaparecido.

Mario Frugiuelle, que assumira temporariamente a presidencia, foi o homem escolhido para continuar a obra de Pedrosa, uma obra cheia de sacrificios e dedicação, que, por todos os titulos, tinha que continuar. Eleito em carater definitivo, em memoravel Assembléia, Mario Frugiuelle assumiu o alto posto, talvez cercado ainda de alguma desconfiança, porque, realmente, era dificil substituir Pedrosa. Mas, com boa vontade, com inteligencia e esforço, Frugiuelle foi se impondo, foi dando ao futebol paulista a mesma segura diretriz do seu antecessor.

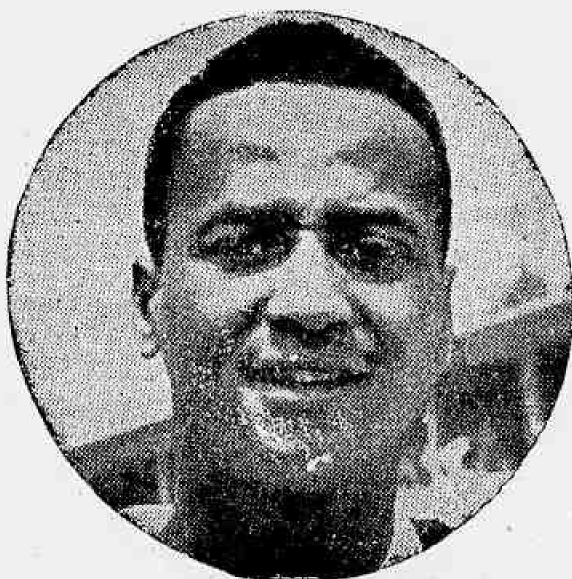
E, com relação à Lei do Acesso, ainda estão bem vivas na memoria de todos, aquelas suas palavras: A Le só cairá, se me depuserem do cargo de Presidente da F. P. F. Portanto, cabe a Frugiuelle tambem um lugar de honra entre as grandes figuras do primeiro trimestre de cinquenta e quatro.

O futebol, indiscutivelmente, foi o esporte que apresentou maiores vultos no trimestre inicial do ano do IV Centenario. Mas não foi o unico. E queremos destacar aqui uma figura de outro esporte, ou seja a natação, porque julgamos que foi, sem a menor duvida, a grande revelação do ultimo torneio continental. O Brasil, comemorando o IV Centenario de São Paulo, trouxe para esta capital a maxima competição do esporte nautico sul-americano e, embora não tivessem se apresentado os argentinos, a verdade é que a nossa equipe fez o suficiente para gloriar-se, ganhando o titulo maximo com inteira justiça.

T i v e m o s, indubitavelmente, elementos de real categoria, de expressão incomum, marcando pontos sensacionais para o Brasil, mas aquela que brilhou mais, aquela que esteve sempre em primeiro plano, principalmente por ser quase uma estreante, essa foi Isa Teixeira, brilhante em todos os sentidos, dedicada, cheia de fibra e de classe. Foi Isa Teixeira o vulto que escolhemos fóra do futebol para figurar nesta pagina



ADMIRAÇÃO PUPLICA



Valter Marciano de Queiroz, eis um craque na mais completa expressão do termo. Não há no futebol de São Paulo atual, um meia das qualidades do santista, que, a cada mês que passa, a cada dia, torna-se ainda maior, tudo fazendo prever que, dentro de um ano no maximo, será o n.o 1 do país, desbancando figuras destacadas do "soccer" nacional. O ex-ipiranguista já era dos bons, mas subiu muito quando convocado para a seleção, a ponto de ofuscar valores como Rubens. Tanto que, quando o seu nome surgiu entre os dispensados, a maioria lamentou, considerando o fato como legitima injustiça. Entretanto, isso não diminuiu Valter, que viu que, dentro em breve, poderá chegar ao selecionado, desde que continui pautando suas atuações como até agora, sem convencimento, jogando o futebol fino, de primeira, que sabe jogar. No primeiro trimestre do IV Centenario esteve em grande evidencia e esta não diminuiu, pelo que seria injusto não inscrevê-lo entre estes maiorais. Muito novo, está com um grande destino traçado no futebol do Brasil. E' um astro.

Se há jogadores considerados imprescindiveis a um selecionado, Julio Botelho é um deles. Surgindo no Juventus, passou-se para a Portuguesa de Desportos e, mais rapidamente que sua aparição, alcançou o quadro nacional, durante o Panamericano, barrando jogadores que tinham tudo para ser os titulares, tais como Joel e Telê, tidos e havidos como os maiores extremas do Brasil. Ainda em Santiago, Julio dividiu o posto com Friaça, mas todos sentiram que ali estava o futuro titular da seleção. E quando se apresentou o Campeonato Brasileiro, lá no Maracanã, Julio deu um baile, daqueles, sem musica, em Eli, Nilton Santos e Edson. Depois, o Sul-Americano de Lima e a consagração definitiva, porque foi considerado o unico craque do Brasil e, unanimemente pela cronica estrangeira, como o mais completo craque surgido em todo o certame continental.

Não será necessario frizar, portanto, que quando chegou a hora da escolha dos convocados para as eliminatorias da Copa do Mundo, o nome de Julio foi o primeiro a ser escolhido, surgindo como titular absoluto do posto de ponta direita. E realizou todas as partidas, com aquela fibra incomum, com aquela disposição que o faz levantar sempre e continuar avançando. Não há duvida de que, em nossa opinião particular, o valoroso ponteiro da Portuguesa não foi o mesmo tecnicamente de antes, porem apareceu bem em varias pelejas, principalmente nos periodos complementares, quando parecia cumprir as instruções do tecnico Zezé.

Entretanto, porem deve detsacar na luta contra os paraguaios no Maracanã, quando aquelas duzentas mil pessoas ansiavam por um grande resultado, Julio foi decisivo na etapa derradeira, não somente como homem de deslanche pela direita, em direção ao "miolo", visando a desmarcação de Baltazar e Pinga, mas tambem pelos gols sensacionais que marcou. Abriu o escore e a torcida explodiu, mas os guaranis, após os dois a zero contra, diminuiram a diferença e poderiam até fazer perigar o nosso triunfo. Foi quando Julio, colhendo de cabeça um centro de Pinga, dilatou o escore e delineou a goleada, colocando o Brasil como o vencedor do bloco Sul-Americano, nas eliminatorias da V Copa "Jules Rimet".

Portanto, tinha Julio que figurar tambem entre os melhores elementos no periodo compreendido entre janeiro e março de cinquenta e quatro. Pela dedicação com que se atira à luta, pela fibra que nunca o tira do combate e o faz vitima das maiores botinadas inimigas, pela tecnica, que o torna admirado e querido em todo o Brasil. Tem grandes qualidades e poderá inclusive brilhar intensamente na Suiça, ser uma atração autentica.

UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A Grafica L. Nicolini nos jogos do SESI

GRANDE CARRO ALEGORICO PARA O DESFILE

Intensa vibração entre os funcionarios da firma — Aumenta o interesse e o desejo de vitorias — As declarações do sr. Francisco Nicolini ao MUNDO ESPORTIVO — Bem aparelhada a firma para fazer boa figura nas competições — Já pronto o Teatro e vai ser iniciada a construção de um ginasio — Brilhará a Grafica L. Nicolini

Está monopolizando as atenções gerais a grande festa do SESI, dia 1.o de maio, data comemorativa do trabalhador brasileiro. Para esta festa de congraçamento de empregador e empregado, o SESI através o seu presidente, dr. Armando de Arruda Pereira, elaborou um vasto programa para que os jogos desportivos sejam coroados de pleno exito, principalmente porque estará tambem homenageando a cidade de São Paulo, pelo seu IV Centenario. Tais jogos desportivos já se tornaram tradicionais e a cada ano as competições são mais emocionantes. O presidente do SESI dirigiu-se a todas industrias coincitando-as a participar dos festejos do 1.o de maio, ansiosamente aguardados, e que nos leva a acreditar em mais um sucesso impar.

NA GRAFICA L. NICOLINI

A reportagem de MUNDO ESPORTIVO esteve na grafica N. Nicolini S/A., onde conversou com o sr. Francisco Nicolini, presidente do Gremio Recreativo da firma, o qual referindo-se aos jogos desportivos do SESI, assim se expressou:

"Estamos aguardando com grande interesse o dia 1.o de maio, certos de que iremos nos apresentar condignamente em varias modalidades esportivas. Os jogos desportivos do SESI, iniciativa desta grande organização, já se tornaram obrigatorios no dia que se comemora a festa do trabalhador brasileiro. O SESI procura, assim, unir os empregados aos empregadores, e pena mesmo, não tenhamos estas competições esportivas mais vezes. E' um programa que incentiva e tenho observado que todas industrias concitando-as vimentando há tempos, prevendo-se sucesso sem precedentes para os jogos desportivos deste ano, principalmente porque o titulo ao vencedor será dos mais honrosos, sabendo-se que será conquistado em plenos festejos da fundação da nossa grande cidade. Alem de prestigiar os trabalhadores brasileiros, estará o SESI, tambem, colaborando e homenageando São Paulo pela fundação do seu IV Centenario. O Gremio Recreativo L. Nicolini, estará presente e para isto não mediremos sacrificios".

"Há três anos estamos participando nos jogos desportivos do SESI. Não fomos felizes no inicio, isto muito naturalmente, atentando-se para varios fatores. Em 53, conseguimos o 4.o lugar no Volei, alem de recebermos um premio-distinção no desfile, onde os meus rapazes muito me envaideceram pela maneira correta como se apresentaram. Como não podia deixar de acontecer, já que estamos melhor preparados, vamos partir para uma colocação honrosa condizente com o prestigio que já goza o nosso gremio".



O sr. Francisco Nicolini fala ao reporter

"Pela primeira vez desde que participamos dos jogos do SESI, iremos apresentar o nosso quadro de futebol. Estamos bem aparelhados com elementos de boas qualidades e certamente faremos bonita figura, embora saiba de antemão que os adversarios que nos aguardam são dos mais poderosos. O que importa para nós é competir e para tanto mandaremos o nosso quadro lutar com bravura, decencia, como tradicionais competidores. Sabedores que nestes jogos desportivos do SESI, o estado atletico é a razão principal dos grandes sucessos, encarregamos a preparação fisica dos nossos elementos ao sargento Astor. Toda parte fisica está entregue a este competente preparador".

"Com isso, esperamos que os elementos que irão compor os nossos quadros de Volei e futebol estejam na ocasião das competições em perfeitas condições fisicas. Alem destas partes esportivas, contamos tambem com boa figura no desfile e temos certeza que o nosso gremio se apresentará condignamente, fazendo jus a varios premios que o SESI distribui aos que melhor se apresentarem. Para tanto já recomendamos a construção de um grandioso carro alegorico para que dê maior espetaculosidade ao desfile da empresa, que contará com 100 pessoas aproximadamente. O SESI tanto nos incentivou com os seus jogos desportivos que, depois da fundação do nosso gremio, realizada unicamente para competir nos festejos daquela entidade, não tivemos mãos a medir e já temos o nosso Teatro, destinado à maior diversão e passa tempo dos nossos funcionarios. Pretendemos, agora, construir o ginasio e oferecer semanalmente sessões cinematograficas. E estamos satisfeitos, pretendendo realizar mais ainda".



Grupo de funcionarios da Grafica L. Nicolini, que participarão do desfile

MUCA NO CARTAZ

Volta ao cartaz o magnifico arqueiro da Portuguesa de Desportos, pois varios clubes estão interessados em seu concurso. Fala-se no Palmeiras, no Santos e, segundo soubemos, tambem há clubes cariocas pretendendo o guardião que sagrou-se campeão brasileiro por São Paulo, no ultimo certame nacional.

PASSARAM MAL OS HUNGAROS

A peleja Hungria vs. Austria, que seria realizada na Capital hungara de Budapeste, despertava entre o publico mundial enorme interesse, principalmente porque seria uma nova prova dificil para os magiares, que se encontravam invictos há cerca de dois anos consecutivos. E muita gente chegou a abandonar as irradiações de jogos brasileiros, a fim de procurar saber o resultado do grande internacional da semana. Mais uma vez, os hungaros venceram, conquanto, desta feita, com imensas dificuldades, pois somente conseguiram marcar um unico gol em seus tradicionais adversarios, os austriacos, que, há anos, mantêm acesa tremenda rivalidade com os favoritos da proxima Copa do Mundo.

E' interessante recordar que, no prélio realizado anteriormente em Viena, entre os dois paises, os hungaros conseguiram tambem a vitoria, marcando 3 a 2, após uma peleja cheia de incidentes. Agora, esperavam muitos um escore mais dilatado, porem, os austriacos se impuseram no gramado, chegando a dominar tecnica e territorialmente toda a segunda etapa, quando não empataram e até passaram à frente do marcador, por absoluta falta de chance. Uma bola, que tinha o endereço certo das redes, quando o arqueiro hungaro já estava vencido, foi salva, em cima da linha, pelo zagueiro. Outra, um petardo desferido da grande area hungara, por intermedio de Foeckl, chocou-se ao travessão, perdendo-se depois pela linha de fundo.

Foram dominados os hungaros durante todo o periodo complementar, mas, bem ou mal, com a sorte do seu lado, conseguiram manter o escore minimo, que lhes garantiu mais um grande triunfo internacional e a manutenção da longa invencibilidade. Agora, os magiares aguardam a visita da Inglaterra, para mais uma peleja, desta feita mais sensacional e emocionante, pois os ingleses estão desejosos de desforrar-se do revés de Wembley. Finalmente, ressalte-se que os hungaros, dentro de casa, parece que não jogam tão bem. Pelo menos, foi em Budapeste que conheceram o empate de 2 a 2 ante os suecos, o unico dentro de sua invencibilidade.

OUTRA BOMBA A ESTOURAR:

JIM LOPES QUER AUMENTO O SÃO PAULO NÃO VAI DAR

Outra bomba está para estourar nos setores sampaulinos. Bomba identica àquela outra ainda sem solução, relativa aos jogadores Mauro, Bauer, Maurinho e De Sordi e seus compromissos com o clube. A reportagem do MUNDO ESPORTIVO conseguiu apurar, em fonte merecedora de credito, que o tecnico Jim Lopes, regressando do Norte do País da vitoriosa excursão do tricolor e tendo terminado o compromisso que o prendia ao campeão. vai solicitar novas bases para firmar contrato, aumentadas, como não podia deixar de ser. Como é logico, esta noticia explodiu no seio da familia sampaulina com total desagrado, uma vez que o momento não comporta tais atitudes, principalmente levando-se em consideração que Jim Lopes sempre mereceu apoio irrestrito da diretoria e, de modo algum, poderia solicitar vantagens maiores.

Aliás, soubemos tambem que o São Paulo está no firme proposito de, a serem veridicas as pretensões do tecnico, não reformar contrato com ele. Ou melhor dizendo: o São Paulo não aumentará um centavo no novo contrato de seu treinador, preferindo até a drastica medida de buscar outro tecnico. Como é logico, tudo está no ar, mesmo porque Jim Lopes só hoje chegará a esta Capital, quando então haverá de entender-se com os dirigentes para a reforma do compromisso.

Sabe-se. por outro lado, que os craques convocados para a seleção brasileira estão temerosos e até tristonhos, uma vez que estão-se submetendo a treinos e exercicios, sem que contem com o resguardo de um contrato com o clube. O tricolor sabe disso e, em absoluto, deseja esta situação, mas a verdade é que culpa não lhe cabe no assunto, desde que todos os jogadores, do selecionado ou não, que estão para reformar compromisso, possuem propostas em mãos e depende deles unicamente a assinatura. Ocorre, tão somente, que se mantêm firmes em suas proposições, enquanto o clube não pensa em atendê-los.

Tambem a C. B. D. está desejosa de contornar a situação, porem, de modo algum, segundo apuramos, o São Paulo firmará compromissos exagerados, atendendo o que querem os seus craques. As propostas tricolores existem, os jogadores sabem quais são, e só dentro delas pretende o campeão paulista firmar contrato. Portanto, o caso de Jim Lopes vai entrar na "pauta do dia", podendo até o tecnico ser dispensado de suas funções de treinador, se for verdade que pretende aumento de bases contratuais. Vamos aguardar os acontecimentos.

A TORCIDA ASSEGURA QUE:

ELES NÃO SÃO O QUE SÃO

Na boca do povo, do homem das populares e arquibancadas do Pacaembu, daquele que sempre descobre as coisas antes mesmo do mais audacioso reporter, muitas coisas estão erradas no futebol. Por exemplo, e talvez esta seja a principal de todas: há jogadores que envergam a camisa de clubes que não vivem em seus corações. Jogam porque receberam mais, porque seus passes não foram vendidos aos gremios "do peito". Isto, é logico, é que dizem os torcedores que, assim, acabaram criando duas classes especiais de atletas: a dos que não são o que são e a dos que são o que são. Naquela, o irreverente torcedor incluiu os que, exemplificando, são corintianos, mas jogam no Palmeiras, na ultima, os que nasceram e vivem para uma determinada agremiação.

OS QUE NÃO SÃO O QUE SÃO

O torcedor fala e nós escutamos. Liminha, diz ele, é corintiano desde menino. Quando joga contra o quadro do Parque São Jorge dá tudo, cria "casos", quer varar a defesa e marcar gols em cima de gols. Tudo por que? Por despeito, porque não foi contratado pelo onze dos "mosqueteiros". Conversa, pura conversa, mas a torcida fala e diz o que entende, que ninguem pode ir contra. Querem outro exemplo? Clovis, atual centro medio corintiano, na conversa do torcedor é sampaulino. Contudo, vocês já viram uma peleja negra de Clovis contra o São Paulo? Nunca. Ele sempre joga muito ante o tricolor. Despeito tambem?

Mas a lista dos que "não são o que são" não fica por aí. Gilmar, dizem, é palmeirense, enquanto Gino, comandante do S. Paulo, é tido e havido como corintiano de papo... alvinegro. O torcedor inventa essas historias para desabafar, porque, a rigor, ninguem pode estar no intimo deste ou daquele, ninguem sabe o que anda no coração de cada um. No de Nardo, por exemplo, que apesar de corintiano, "torce" para o Palmeiras, no de Valdemar, revelação ipiranguista, que a torcida classifica de corintiano, ou no de Valter, grande meia do Santos, que, segundo a opinião do fã, daria a vida para formar junto a Claudio.

E até será melhor relacionar os craques que a torcida marcou, dentro da classe acima referida: Helvio é palmeirense; Rafael tambem o é; Valter, zagueiro da Portuguesa de Desportos, é corintiano; Ciasca e Pian são adeptos do Palmeiras; Rubens, do Flamengo, sempre foi do Corintians; Tite, do Santos, admira o São Paulo; Julio, dizem, é corintiano naqueles; Nonô, desde o Rio de Janeiro, "torcia" para o gremio do Parque S. Jorge; Saraiva, seu companheiro do Bugre, gostaria de conversar e... firmar contrato ao lado de Alfredo Inacio Trindade; Maurinho tambem foi... corintiano; Rodrigues é sampaulino, Formiga gosta do Santos, mas vê três cores: vermelho, branco e negro.

Eis aí, amigos (e vocês tambem são torcedores), uma lista pequena dos que "não são o que são". Vocês estão de acordo? Se quiserem acrescentar mais alguns nomes, podem fazê-lo, pois não pagarão um unico tostão. E se não é isso o que a torcida fala, podem fazer as trocas, que não custa nada tambem.

OS QUE SÃO O QUE SÃO

Ora, caro leitor, vá dizer a um corintiano que o ponteiro Claudio não é fã do Corintians. Vá e veja o que lhe espera. Porque o grande extrema é considerado patrimonio do clube, é o que encabeça a lista dos que "são o que são". Assim como Claudio, existem um Valdemar Fiume e um Eduardo Lima, dentro do Palmeiras, legitimos craques e torcedores da gloriosa agremiação do Parque Antartica. Lima, aliás, indo para o Comercial, trocará de classe, passando a não ser o que é.

Baltazar tambem poderia figurar aqui, mas a torcida quase não se atreve a falar no Cabecinha. Limita-se a vivar os seus gols sensacionais, mas não o defende irrestritamente como corintiano, porém não é capaz de dizê-lo fã de outra agremiação. Já quanto a Bauer, não existem duvidas: nasceu, criou-se, subiu e será sempre sampaulino. Jamais deixará o Canindé. O mesmo dizem de Teixeirinha, que vai merecer uma consagração no dia em que abandonar o futebol. Tambem Oberdan, figura neste bloco dos que "são o que são".

Quase todos são veteranos em seus clubes e talvez seja esse o motivo da torcida classificá-los como jogadores e fãs das camisas que vestem. Entretanto, um Roberto, relativamente jovem, é tido e havido como corintiano de quatro costados, Idario tambem o é, Cabeção idem. Cavani sempre foi palmeirense, De Sordi, quando jogava em Piracicaba, era torcedor do São Paulo; Alfredo jogava no Santos e pensava numa camiseta tricolor. A torcida "descobre" tudo. E vai contando suas historias e criando suas lendas. Afinal, é disso tambem que vive o futebol, o esporte que empolga e que faz, sempre e sempre, um simples homem do povo, no seu desejo de vitorias, querer para o seu clube os maiores cartazes do esporte do Brasil. Deixá-los pensar, que não custa nada.

O melhor de Campinas

BALTAZAR

Fazendo a sua apresentação a torcida pontepretana o centro avante paranaense Baltazar que a Ponte Preta recentemente contratou, pela maneira como se conduziu em campo, ganhou as honras do melhor craque da semana. Desfrutando muito bem as oportunidades surgidas, consignou 2 tentos com decisão. Revelando desembaraço durante o transcorrer da porfia, soube inteligentemente fugir ao marcador. Com maior apoio, poderá romper as mais solidas defesas que neste campeonato terá pela frente. Deixou boa impressão.

TOCAFUNDO

TEM MUITO FUTEBOL NOS PÉS E NA CABEÇA

Finalmente, o Palmeiras parece ter conseguido o homem ideal para o comando de sua intermediaria. Os diretores tem confiança em Tocafundo e os proprios torcedores que o viram em ação, durante dois ensaios, disseram dele boas coisas, que tem qualidades, que sabe matar uma bola e passá-la com absoluta certeza e segurança. E chegam a adicionar que tem muita semelhança, no estilo de jogo, a Brandãozinho, pela firmeza nos quites, pela dureza na marcação. E' logico que, às vezes, a torcida exagera em seus elogios, porem a verdade é que o jovem centro medio demonstrou mesmo predicados para o posto, pois, a não ser assim, não teria a direção tecnica o aprovado para o contrato.

E há outra faceta no caso: Pedro Tocafondo (este é o verdadeiro nome do jogador) é um rapaz inteligente, de boa presença, sendo formado. Ou melhor: é engenheiro agronomo diplomado. E isso não deixa de ser um fato auspicioso, conquanto não queira dizer que, por ser agronomo, seja bom futebolista. Mas é que Tocafundo — vamos adotar mesmo o apelido que a torcida lhe deu — tem uma função na vida e não assinaria contrato com o Palmeiras, se não tivesse certeza de vencer no setor futebolistico. E os diretores palmeirenses gostaram dele, do homem e do craque, um homem simples, um craque cheio de predicados.

Diga-se, por outro lado, que as grandes descobertas futebolisticas nascem assim, com um nome quase desconhecido dos grandes centros, mas reunindo todas as chances de vencer. Tocafundo é jovem, é inteligente, sabe como desincumbir-se de sua missão em campo. O resto está diretamente ligado ao treinamento, à vontade, à dedicação. E tudo isso ele possui em grandes doses.



Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmácias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatusinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO FONTOURA
o mais completo fortificante!

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PODE SER UTIL AO BRASIL

A ADVERTENCIA FEITA A BRANDÃO

Para muitos poderá parecer estranho que na serie "A HISTORIA SECRETA DA SELEÇÃO BRASILEIRA" não tenhamos examinado o medio Bauer. E facil é explicar por que assim aconteceu. E' que convivendo com o medio do São Paulo não só aqui, como nas etapas de Santiago do Chile e de Assunção, aparentemente não vimos qualquer defeito grave no jogador. Sempre se portou com absoluta correção, não tendo o minimo deslize, sob qualquer aspecto.

Outro que poderia não figurar na série é o medio Brandão. Até há pouco não tinha defeitos, sendo um jogador cem por cento leal, correto e eficiente. Mas ultimamente, Brandão mudou muito. Como Santos, entendeu de ser violento em campo. Ninguem quer jogadores covardes na seleção. Mas tambem ninguem deseja que os nossos craques sejam violentos, pesados em demasia, desleais, pois quando jogam está sempre em foco o nome de nosso país, o qual deve ser visto sempre como um exemplo, e com o maximo de respeito. Em beneficio de sua propria carreira o jogador não deve ser violento, pois com isso perde muito. E integrando uma seleção sua responsabilidade é ainda maior, já que o uso da violencia poderá acarretar prejuizos para as nossas cores. Ao que sabemos, a nossa fama no Exterior, com relação a esse ponto, está alastrada como jogadores que atuam na base de violencia. E assim sendo, facil é imaginar o que poderá acontecer numa partida de responsabilidade se Brandão ou qualquer outro elemento atingir um adversario. Por certo será expulso imediatamente de campo, e as consequencias para a representação brasileira serão as mais funestas, já que num jogo de seleções a diferença numerica pode ser fator decisivo no decidir de um prelio.

Nossa advertencia a Brandão não é feita sem razão. Para que todos vejam que ela tem razão de ser, relembramos aqui o sucedido em Assunção, quando o medio "aterrou" Romerito com violenta falta. Tal fato não pode se repetir na Europa, em hipotese alguma. Isso sucedendo, por certo Brandão será posto fora de campo, pois os arbitros europeus, ante o que de nós dizem, por certo não titubearão em expulsar o primeiro que usar de maior violencia num lance.

Neste ponto, a advertencia feita pelo representante da FIFA no prelio de Assunção poderá ser bastante util, pois Brandão para ser grande no gramado não precisa usar de recursos desleais. Sua classe, seu preciosismo tecnico serão mais do que bastante para que atue sempre com destaque e com a eficiencia que todos nós estamos acostumados a ver quando joga na Portuguesa, ou nas seleções paulista ou brasileira.

Tem muitas virtudes o futebol brasileiro para se impor. Pela sua propria categoria, sem necessitar usar de deslealdades. A advertencia que hoje fazemos não se limita só a Brandão. Ela se dirige a todos os craques que formarão o plantel brasileiro para os jogos na Suiça. Estarão representando, em ultima analise, o Brasil. E o Brasil não pode ver seu nome, em qualquer que seja o setor, alvo de criticas desairosas. Zelar pelo bom nome de nosso país é obrigação de todo o bom brasileiro.

Ninguem deseja ver uma seleção de desfibrados. Não. Todos querem apreciar uma seleção briosa, lutando ao maximo para bem cumprir a sua missão. Os conselhos de Zezé Moreira não podem ser mal interpretados. Eles têm que ser recebidos no sentido de apego às cores, dureza no jogo, mas nunca como um estimulo à violencia, ou mesmo uma incitação. Mesmo porque o tecnico, pelo que dele conhecemos, seria incapaz de dar uma ordem nesse sentido, uma ordem para que um profissional meta o pé a torto e a direito.

Cuidado, pois, jogadores do Brasil. Não confundam virilidade com violencia. Enquanto a primeira só nos será util, a segunda somente prejuizos, os mais funestos, nos poderá trazer. E temos certeza que todos compreenderão este comentario, não como desairoso, mas como advertencia para os prelios da Europa. O Brasil necessitará de todos os seus homens em campo.

É HORA DE ACABAR COM OS DEUSES DO FUTEBOL

Temas há no futebol brasileiro que se eternizam, sem a menor razão de ser. Basta que sejam convocados elementos para a formação da seleção brasileira, ou mesmo que apenas se avizinhe a epoca em que o Brasil terá que cumprir compromissos internacionais com a sua representação maxima, para que êles logo venham à tona. Passando simples fatos a serem fatos de relevo, e razões que não existem a serem razões de peso.

Controversias sobre sistemas e taticas; polemicas sobre valores que deveriam e que não deveriam ser convocados. Rezões alinhadas pró ou contra concentrações longas ou curtas; opiniões favoraveis para que a seleção vá para este ou aquele lugar. Enfim, uma serie de considerações, iniciada sempre pelas classicas divergencias quanto ao nome que deve ser o escolhido para dirigir tecnicamente a representação brasileira. Dividindo-se os grupos de acordo com suas simpatias pessoais ou predileção por clubes. Uma verdadeira guerra sobre tudo e sobre todos.

Tomadas as primeiras providencias, começam os conselhos, os mais variados. E dentre êles vem sempre o de que a seleção não deve treinar contra quadros fortes, para evitar que jogadores chamados a formar o plantel venham a se contundir, ocasionando assim desfalques no que diz respeito ao material humano. Uma alegação que de tanta inconsistencia, de fato sem base, poderia até ser taxada de infantil.

Atualmente vinte e cinco jogadores estão em Caxambu, preparando-se para a parte final da Copa "Jules Rimet" de 54. Aventada foi a hipotese, hoje quase que certa, de que como parte do treinamento sejam realizados jogos contra seleções. E logo surgiram os que lembrassem a possibilidade de contusões entre os jogadores.

Positivamente, precisamos acabar de uma vez todas com essa mania dos idolos, dos Deuses do futebol. Ninguem é insubstituivel em função nenhuma na vida, e muito menos no futebol. Inegavel é que em tudo na vida existem os mais e os menos capazes. Mas o desaparecimento dos primeiros não quer dizer que o mundo se acabe, ou que uma função deixe de ser cumprida, ou que um objetivo deixe de ser alcançado.

No caso presente, não seria a contusão de um elemento que viria acabar, por assim dizer, com a seleção brasileira. Lá mesmo, em Caxambu, temos dois elementos para cada posição. Sendo dificil, de definir os titulares, tal a equivalencia de qualidades tecnicas. E sendo necessario, outros poderiam ser chamados, tambem craques na verdadeira concepção da palavra. Que poderiam render tanto quanto os atuais convocados. Costuma-se dizer por aí que a contusão de Leonidas levou o Brasil à derrota na Copa do Mundo de 38, no prélio com a Italia. Nada mais absurdo. A culpa de nossa derrocada naquela oportunidade deve-se a outros fatores. Em primeiro lugar à indisciplina que reinou entre toda a delegação, com a luta de morte entre varios grupos. Jogadores que se tornaram inimigos figadais, divergencias essas alimentadas ainda por dirigentes inconscientes. Em segundo lugar, a outro grande pecado: daqui levaram um jogador que todos sabiam que não poderia atuar, pois estava preso, por pas-se, a outra entidade: Niginho. E quando se precisou de um centro-avante, não havia reserva, pois para atender a motivos de ordem politica se havia incorporado à delegação um homem inutil.

Essa a realidade. Jamais uma contusão levou ou poderá levar uma seleção brasileira à derrota, a não ser que ela se verifique no decurso de um prélio, quando substituições não podem ser feitas. O mais é balela. Vamos treinar contra quem quer que seja. E se alguem se machucar, outros craques estarão prontos a atender ao chamado, podendo servir com a mesma eficiencia. Não há razões para idolos, para Deuses do futebol. Acabemos, pois, com êles, pois são prejudiciais, bem como essa malfadada teoria, alimentada por espiritos fracos.

NO MAIOR EMBATE, O GRANDE DUELO

HELVIO VS. VALTER GOMEZ

Há momentos em que um resultado de futebol torna-se incompreensivel, ficando muitos dias no pensamento do critico, que chega a procurar uma serie enorme de desculpas para aceita-lo. Aquela derrota santista em San Martin, por 4 a 1, foi um desses resultados. Ora, o Santos havia empatado com o Gimnasia Y Esgrima e San Lorenzo, em ocasiões em que estes foram auxiliados pelo arbitro. Depois, bateu espetacularmente a seleção de Cordoba, por 5 a 0, e jamais poderiamos pensar numa derrota tão contundente. Entretanto, nem bem 48 horas eram decorridas e já o valoroso esquadrão de Vila Belmiro pagava, na mesma moeda, o escore que lhe fra imposto sabe-se lá em que circunstancias.

O revide veio colocar as coisas nos seus devidos lugares e fazer brilhar ainda mais a campanha dos alvi negros. Mesmo porque surgiu na "hora H" como se diz, mostrando, sobretudo, que o revez anterior fra obra de um imprevisto, desses que comumente ocorrem no futebol, embora inexplicaveis, incompreensiveis.

Com duas vitorias em seu acervo, uma derrota e três empates, estes ocasionados por arbitros prejudiciais ao onze da famosa Vila, vai agora a equipe do Santos entrar para o gramado para o mais dificil e perigoso compromisso de toda a temporada, mesmo contando-se os jogos posteriores a realizar. E' que amanhã terá pela frente, em Buenos Aires, o esquadrão do River Plate, campeão argentino, um dos melhores quadros do futebol continental. Não há duvida de que trata-se de uma jornada cheia de dificuldades para o onze santista, mas este, pelo que tem demonstrado, poderá ultrapassa-la, conquanto o River, por diversos fatores, possa ser encarado como favorito. Estará em seu campo, terá a torcida a seu favor e possui grandes futebolistas, como esses inconfundiveis Valter Gomez, Angel Labruna e Felix Loustau.

Entretanto, desde que não haja interferencia do juiz, poderá o Santos perfeitamente equilibrar o jogo e, se vencer, terá escrito uma das maiores paginas do atual futebol brasileiro. Aliás, falamos em Valter Gomez, o uruguaio que quer se naturalizar argentino e é considerado o maior comandante de ataque da America do Sul. Pois, ele terá pela dianteira esse não menos notavel Helvio, o zagueiro que os argentinos compraram ao grande Domingos da Guia. Será um duelo sensacional este que os portenhos irão contemplar, o mais destacado sem duvida da contenda. E todos perguntam tambem o que fará o novato Urubatão contra o experimentadissimo Loustau, ou o que fará Formiga ante o espetacular Labruna.

Serão combates à parte, dentro do grande combate entre as duas equipes. O ataque do River, dizem os fans argentinos, é que ganha os jogos, pois a defesa apresenta pontos vulneraveis. Portanto, o Santos, possuindo tambem uma dianteira de alta qualidade — embora se torne improvavel a presença de Vasconcelos — bem que pode obter um feito de espetacular expressão. Vai ser um prelio dificil, mas a torcida confia no representante brasileiro, digno representante aliás, como o tem demonstrado até agora.

LABRUNA CONTRA O SANTOS

O Santos enfrentará amanhã, em Buenos Aires, a equipe do River Plate, campeão argentino de 1953, num prelio que se prenuncia sensacional, já que o River é o maior esquadrão da Argentina e reune em torno de si imensa legião de fãs. Até a ultima rodada do certame daquele país, Angel Labruna, o celebre meia esquerda, estava de fora do onze da faixa rubra, pois sofrera forte contusão, tendo sido substituido por Sivori, um novato que vinha tendo exibições espetaculares, marcando grandes gols para o River.

Entretanto, o Departamento Medico do clube fez todo o possivel para que Labruna voltasse na peleja internacional contra o Santos. Aliás, os telegramas que recebemos de Buenos Aires informam que é quase certa a presença do notavel atacante

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

PE' DE VALSA FEZ DE TUDO SO' NÃO PÔDE FAZER GOLS

Encerrando sua temporada em gramados baianos, o São Paulo enfrentou o Esporte Clube Vitoria, campeão de 53. Grande interesse despertava a peleja entre o laureado no certame baiano de 53, e o vencedor do campeonato paulista do mesmo ano. Daí o grande publico que acorreu a assistir o encontro, proporcionando uma arrecadação excepcional, que orçou pela casa dos trezentos mil cruzeiros.

Não estavam enganados os que esperavam uma peleja emocionante. Ela foi, mesmo, plena de lances de grande sensação. E num combate de campeões, o placarde não se definiu por qualquer dêles. Permanecendo mudo com o classico 0 a 0 ali colocado antes do inicio da peleja.

Talvês possa parecer que o S. Paulo cumpriu uma atuação apagada, sem maior merito. Mas em verdade isso não se deu. Não cumpriu o tricolôr uma etapa de gala, mas teve atuação normal, ante um antagonista valoroso, brioso, que se entregou à luta sem desfalecimento. Batalhando de principio a fim com o mesmo vigor, a mesma voluntariedade, dentro de um padrão tecnico elogiavel.

Grande trabalho teve a defensiva do São Paulo. O quinteto avançado do Vitoria contra ela se bateu sem cessar, fazendo com que os defensores tivessem que se desdobrar para garantir intacta a sua cidadela. Avançando com o apôio dos medios, os locais criaram sempre situações dificeis para o ultimo reduto sampaulino. Daí a atuação saliente do triangulo final, onde Bertolucci, De Sordi e Turcão não tiveram uma só falha. Perfeitos o goleiro e os zagueiros, êstes tanto na marcação como na cobertura. Tambem a intermediaria teve papel saliente. Clélio, Pé de Valsa e Vitor lutaram sem esmorecimento, quer defendendo, quer atacando. Desfizeram com eficiencia as tramas dos avantes locais, e ainda acharam tempo para dar apoio à ofensiva, principalmente Pé de Valsa, que esteve numa tarde esplendida. Quase que cem por cento eficiente, o centro-medio foi o elemento numero um de sua equipe.

Esteve em todo o canto onde se fazia necessaria a sua presença. Batalhou como um leão, e foi ainda a cabeça pensante da equipe, chamando a atenção dos companheiros para a marcação e colocação, "cantando" o jôgo para todos. De um modo geral, a defesa esteve dentro de um padrão regular, cumprindo a contento o que lhe cabia fazer.

Ponto fraco foi o ataque. Jamais se compreendeu como devia. Perdeu oportunidades excelentes de marcar, e não teve capacidade para "furar" a marcação imposta pela defensiva contraria. Trabalhou bem nas ações de meio de campo. Mas quando chegou na area, sempre se perdeu pelo excesso de preciosismo. Passes em demasia, esquecendo-se de que o objetivo era o gol. Negri e Teixeirinha muito batalharam. Armaram boas situações para seus companheiros desfrutarem, mas êstes não souberam aproveitá-las. Todos lutaram, com vontade, com ardor. Mas não foram totalmente felizes. Haroldo não cumpriu a sua missão, acabando por ser substituido por Luiz, cuja atuação tambem deixou a desejar. Dino teve altos e baixos, êstes mais do que aqueles. Gino lutou, lutou, mas sem objetividades, sem senso de gol. Outro êrro dos atacantes, o mais grave, foi o insistirem no jôgo pelo centro, pelo meio da area. Encontrando ma defesa bem armada, bem plantada, não conseguiram penetrar, para armar as situações das quais poderiam resultar os gols.

Encerrou o São Paulo a sua temporada com um empate. Teve meritos nessa derradeira apresentação em campos baianos, muito embora sua atuação deixasse, como já, dissemos, algo a desejar. Mas teve o grande merito de se conservar invicto em gramados do Norte, sendo assim um digno representante do futebol paulista. Como campeão legitimo, foi um legitimo representante do nosso esporte das multidões, escrevendo mais uma pagina de bons feitos na sua historia. Todos sabem quão dificil é manter-se a invencibilidade numa serie de jogos em campos nordestinos. O São Paulo o conseguiu, demonstrando que está construindo para o futuro, pois nessa sua longa temporada não contou com os melhores dos seus valores, convocados que estão para a seleção nacional. Por todas as razões, pois, o São Paulo é digno dos maiores elogios.

DATAS PARA O QUADRANGULAR

Ficou assentado em definitivo a realização de um quadrangular de futebol, entre as equipes do Palmeiras, desta Capital, Botafogo e Fluminense, do Rio, e Internacional, de Porto Alegre. O clube da Estrela Solitaria já oficiou à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando as datas de 14, 18, 21, 25 e 28 do corrente e 1.o de maio, para os jogos do torneio, já havendo um tabela devidamente aprovada.

Esses prélios, como se sabe, deveriam ser realizados aqui, no Rio e em Porto Alegre, mas o Pacaembu não poderá ser ocupado. Todos os jogos, assim serão levados ao Maracanã, conforme, aliás, as datas acima, pedidas pelo Botafogo, com a anuencia do Fluminense. Trata-se, de qualquer modo, de uma idéia magnifica, em boa hora concretizada.

UMA DERROTA QUE É UM AVISO

Os uruguaios, que tinham iniciado os treinos do seu selecionado em Bagé, Rio Grande do Sul, contra o Guarani, enfrentaram agora a seleção paraguaia, essa mesma que foi eliminada pelo Brasil das disputas da Copa do Mundo. O prélio apresentou o resultado bombastico de 4 a 1 para os guaranis, que, aparentemente, parece mostrar um pessimo estado fisico e tecnico dos orientais. Aliás, desde aquele jogo em Bagé, que a crônica uruguaia e o publico vêm dizendo que os campeões do mundo iniciaram tarde os seus treinamentos e os fatos parecem confirmar essa opinião, embora o resultado, em si, pouco ou nada diga.

E nós brasileiros, principalmente, não devemos nos iludir. Os uruguaios compareceram à Copa do Mundo e vão ser, sem a menor duvida, o mesmo pareo durissimo de sempre. E dissemos que este escore atual pouco ou nada pode representar, porque outros jogos virão, contra o proprio Paraguai, em Assunção, contra o Peru (dois jogos) em Lima e ainda o embarque da delegação uruguaia na segunda quinzena de maio para a Suiça, onde pretendem enfrentar os suiços e outra seleção europeia, ou mesmo clubes do Velho Mundo, não se importando com o que ocorrer.

Por outro lado, é interessante recordar o que se passou em 1950, um mês antes da Taça "Jules Rimet", quando o Fluminense, com uma equipe mista, conseguiu arrancar dois empates aos "celestes" em Montividéo, fazendo com que grande parte da torcida brasileira julgasse os orientais como autentica "barbada". Não será demais, portanto, abrir, desde já, os olhos da torcida brasileira. Ninguem se iluda com os resultados dos uruguaios nos treinos. O que êles querem é treinar, estruturar o selecionado, de modo a que, nestes dois meses, o onze possa na Suiça mostrar a verdadeira classe, a incontestavel "garra" dos campeões do mundo. Esse é o ponto principal para êles. Perder agora não importará em perda da Copa Mundial. E foi tropeçando aqui e ali, treinando mal e apanhando, que êles chegaram à finalissima de 50 e levaram a Taça. Não nos iludamos, portanto. O pior virá mesmo em campos suiços.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
SÃO PAULO . . 0 VITORIA . . . . 0 Local: Salvador (Bahia)	SÃO PAULO — Bertolucci, De Sordi e Turcão; Clelio, Pé de Valsa e Vitor; Haroldo (Luiz), Dino, Gino (Runtzer), Negri e Teixeirinha. VITORIA — Maurinho, Valdir e Almir; Torunga, Gago e Joel; Tombinho, Quarentinha, Juvenal, Alencar e Ciro.	Não houve.	Cr$ 350.000,00 Juiz: João Etzel (bom)	O São Paulo com este empate manteve sua invencibilidade nesta sua excursão pelo Norte. Não jogou mal o tricolor diante do campeão baiano.	Não houve.
NOROESTE . . . 2 FERROVIARIA . 0 Local: Bauru	NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Vila; Nelson, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Luiz Marini. FERROVIARIA — Basilio, Elcir e Pixo; Diogenes, Pierri e Henrique; Teck, Augusto, Odair, Zé Amaro e Boquita.	Colombo e Brotero.	Cr$ 98.750,00 Juiz: José Benedito S. Filho (bom)	O Noroeste com esta vitoria firmou-se na liderança do torneio. Esta é a segunda derrota consecutiva da Ferroviaria.	Não houve
AMERICA . . . . 4 BRAGANTINO . 0 Local: Rio Preto	AMERICA — Barrela, Agnaldo e Ferracioli; Tuca, Aldo e Dicão; Nelinho, Miranda, Dozinho, Osmar e Jonas. BRAGANTINO — Lourenço, Cassiano e Mazzini; Cocada, Cardarelli e Lanzudo; Edson, Leonaldo, Nandinho, Dema e Tião.	Osmar (dois), Dozinho e Miranda.	Cr$ 43.560,00 Juiz: Adino Peschiera (regular)	Esta foi a terceira derrota consecutiva do Bragantino.	Não houve.
MARILIA . . . . 4 PAULISTA . . . 0 Local: Marilia	MARILIA — Tonico, Nelzon e Atilio; Ditinho, Valente e Luiz; Cilno, Helio, Cesar, Doquinho e Vavo. PAULISTA — Nicanor, Gaucho e Martinelli; Léo, Pedrinho e Dalmo; Agostinho, Pinga II, Sacadura, Nardo e Moreno.	Cilno (2), Cesar e Vavo.	Cr$ 44.990,00 Juiz: Abilio Ramos (regular)	Esperava-se mais do Paulista, que vinha de uma vitoria espetacular sobre a Ferroviaria.	Não houve.
COMERCIAL . . 2 PORT. SANTISTA 1 Local: Rua Javari	COMERCIAL — Furlan, Fuad e Pascoal; Maurinho, Elpidio e Alan; Gibi, Tantos, Bota, Prospero e Nelsinho. PORT. SANTISTA — Barbosinha (Jurandir), Wilson e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Nilo; Claudio, Afonsinho, Ponce de Leon, Gonçalo e Sanhaço.	Tantos, Nelsinho e Ponce de Leon.	Cr$ 13.600,00 Juiz: João B. Laurito (fraco)	O Comercial depois de brilhante primeiro tempo decaiu assustadoramente no segundo. A Portuguesa merecia o empate.	Não houve.
ITALIA . . . . . 3 FRANÇA . . . . . 1 Local: Estadio de Colombes (Paris)	ITALIA — Ghezzi, Vincenzi e Giacomazzi; Neri, Tognon e Nesti; Boniperti, Pandolfini, Galli, Cappelo e Frignani. FRANÇA — Vignal, Gianessi e Marche; Marcel, Jonquet e Penverne; Koppa, Ujilali, Cisoski, Piantoni e Delarrieri.	Galli (2), Pandolfini e Piantoni.	Cr$ 530.000,00 aprox. Juiz: Mr. Ellis (regular)	Somente Pandolfini e Boniperti são titulares da seleção italiana.	Não houve.
PARAGUAI . . . 4 URUGUAI . . . 1 Local: Montevidéu (sabado à noite)	PARAGUAI — Gonzalez (Vargas), Rion e Velasquez; Arce (Osorio), Maciel e Hermosilla; Leguizamon, Martinez, Romero, Romerito e Gonzales. URUGUAI — Maspoli, Mathias Gonzales e Tejera (Argentino); Rivera, Carballo e Leopardi; Abadie, Amrois, Migueis, Schiafino e Galvan	Romero (dois), Martinez, Gonzales e Migueis.	41.578 pesos Juiz: Reginaldo Rojas (bom)	Estranha-se a goleada em virtude de ter sido o jogo realizado em Montevidéu. Entretanto, isto pouco ou nada representa.	Não houve.

NOROÉSTE - O MAIOR DE TODOS

Este torneio dos campeões está sendo prodigo em resultados surpreendentes. Mais uma vez tivemos a queda do decantado esquadrão de Araraquara. Como previamos, o Noroeste ganhou, afastando mais ainda a Ferroviaria do primeiro posto. Segundo tropeço consecutivo do gremio dirigido por Renganeschi.

Fazendo uso de seu favoritismo, a equipe de Bauru, alem de apresentar um grande futebol, deixou patente que está em condições de continuar nesta sua marcha ascencional em direção ao titulo maximo, que, todos apregoavam, seria conquistado facilmente pela Ferroviaria. O Noroeste, sinceramente, está nos surpreendendo. Sabiamos que tinha vindo de boa campanha no campeonato, porem jamais pensamos que iria tirar o grande favoritismo da Ferroviaria, candidatando-se seriamente ao titulo maximo do futebol interiorano.

A vitoria do Noroeste foi muito valorizada pela conduta apreciavel da Ferroviaria, que, já abalada com o tropeço de uma semana antes, em Jundiai, deu o maximo para conseguir a tão almejada reabilitação. O Noroeste mereceu o triunfo, porque foi mais quadro em campo e soube, principalmente, tirar proveito dos fatores campo e torcida, alem de explorar ao maximo a unica falha apresentada na defesa da Ferroviaria, que era o seu centro medio Pierre.

Estranhavel a alteração que o tecnico fez na defesa de Araraquara, deslocando Henrique e Pierre, que formavam até então a zaga titular, para a linha media. Os dois craques estranharam bastante e não produziram bem, embora não tenham decepcionado completamente.

Com esta vitoria o Noroeste firmou-se na liderança do torneio e está em condições especialissimas, podendo continuar neste posto honroso até o final, a não ser que tenhamos uma grande reviravolta no segundo turno, quando, a Ferroviaria, receberá a visita dos mais categorizados quadros do atual torneio, em Araraquara.

O America confirmou plenamente nossos prognosticos, arrazando o Bragantino por 4 a 0. Não teve dificuldades em construir este marcador. O Bragantino vai de mal a pior. Atravessa fase ruim e as constantes modificações que estão sendo introduzidas no ataque, só servem para piorar ainda mais a situação. Não jogou até agora, o Bragantino, dois jogos com o mesmo ataque. Desconhecemos completamente a situação politica dos bragantinos, mas esta sua campanha não se coadúna com suas boas atuações durante o campeonato. Precisa reagir, com urgencia, para que não termine em má situação no torneio. ....

O Marilia obteve um triunfo enaltecedor diante do Paulista que vinha de uma grande atuação diante da Ferroviaria. O marcador foi dilatado, mas segundo noticias que recebemos, foi o reflexo fiel do encontro. O Paulista decepcionou completamente deixando o quadro local jogar à vontade e construir o placarde. Com esta vitoria o Marilia mantem-se na vice-liderança do torneio, separado apenas um ponto do atual lider que é o Noroeste e com grandes possibilidades de terminar no primeiro posto no final do primeiro turno. O seu quadro está confirmando plenamente as boas atuações tidas durante todo o campeonato do interior.

Este sucesso do Marilia sobre o Paulista foi o mais sensacional da rodada, porque, se esperavamos uma vitoria do Marilia, jamais imaginamos que fosse de goleada. O Paulista é um quadro irregular. Ora com jornadas das mais gloriosas, em outras ocasiões, decepcionando completamente. Não se pode confiar muito em suas possibilidades. Esteve bem longe de produzir sua atuação de uma semana atrás.

QUADRO NEGRO

Estes foram os jogadores que não conseguiram se apresentar com uniformidade na terceira rodada do Torneio dos Finalistas, aparecendo como os mais fracos:

TIÃO — Não foi alem de dois pontos. Fraco e continua sofrendo as consequencias da desorganização do Bragantino.

DEMA — Mais um craque do Bragantino nesta galeria. Obteve nota três, sem muitas possibilidades.

LEONALDO — Sem força moral e desfavorecido pela sorte, afundou-se completamente. Nota 3.

NANDINHO — O Bragantino em cada rodada substitui o comandante de ataque, sem conseguir os resultados desejados. Nota 3 para este.

EDSON — Voltou à ponta direita e tambem não foi alem de três. Situação insustentavel para alguns craques de Bragança.

COCADA — Saiu Moacir e entrou um novato para medio direito. A exemplo do antigo titular, não teve melhor sorte. Nota 3.

LANZUDO — Tambem atingido por esta fase infeliz do Bragantino, desde que é elemento de bons predicados. Nota 3.

MAZZINI — Não conseguiu levar vantagem com o ponteiro do America, perdendo-se, completamente, no segundo tempo. Nota 3.

HONRA AO MERITO

Os marilienses, em geral, recepcionaram fidalgamente a breve rapasiada de Bragança Paulista, numa demonstração de sadia esportividade que calou fundo no espirito dos bragantinos. Desde a chegada da delegação em Marilia, os mentores do clube local procuraram cercar a todos de gentilezas. Mesmo no campo da luta não houve fatos que pudessem degenerar a peleja.

Foi um jogo arduamente disputado em seu inicio e mesmo perdendo por alta contagem os craques de Bragança não se descontrolaram e souberam receber com esportividade a melhor conduta do quadro local e sua consequente vitoria por 4 a 0. Aos marilienses deixamos aqui os nossos sinceros parabens pela correta conduta de domingo ultimo.

ARTILHEIROS

		Gols
1.o —	Teck (Ferroviaria)	4
2.o —	Luiz Marini, Brotero e Gilno	3
3.o —	Odair, Osmar, Vago e Miranda	2
4.o —	Zé Amaro, Edson, Colombo, Amaro, Sacadura, Dalmo, Nardo, Boquita, Cesar e Dozinho .	1

ARQUEIROS MAIS VASADOS

		Gols
1.o —	Lourenço (Bragantino)	13
2.o —	Nicanor (Paulista)	9

MENOS VASADOS

		Gols
1.o —	Tonico (Marilia)	0
2.o —	Barrela (America), Basilio (Ferroviaria), Sidney (Noroeste) e Fia (Ferrov.)	2

CLASSIFICAÇÃO

Após a terceira rodada do turno do Torneio dos Campeões, a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.o —	Noroeste	0
2.o —	Marilia	1
3.o —	America	3
4.o —	Paulista e Ferroviaria	4
5.o —	Bragantino	6

COTAÇÕES DO TORNEIO

Depois de cumprida a terceira rodada, a cotação dos clubes disputantes é, no momento, a seguinte:

NOROESTE — Firmou-se na liderança absoluta, ao derrotar o famoso esquadrão da Ferroviaria, marcando 10 pontos por esta brilhante atuação e perfazendo o total de 26 pontos. E' o clube mais regular e a grande surpresa do torneio.

FERROVIARIA — Mais uma derrota teve no torneio. Esperava-se, aliás, este revés do gremio de Araraquara. Tem todo um segundo turno para se reabilitar. Fez 6 pontos e foi para 16.

MARILIA — Ganhando bem do Paulista conseguiu passar à frente do seu antagonista, perfazendo um total de 14 pontos. Sua vitoria foi das mais notaveis da rodada.

PAULISTA — Depois de vencer a Ferroviaria caiu espetacularmente em Marilia. Foi o penultimo colocado em nosso quadro de notas. Possuia 12 e somente um ponto conseguiu nesta rodada. Ficou com 13.

AMERICA — A vitoria do gremio de Rio Preto não teve muita significação em vista da fraqueza do Bragantino, sem duvida, o pior do torneio. Fez 4 pontos e foi para 12. Pode e deve melhorar.

BRAGANTINO — Nada mais se pode esperar da simpatica agremiação. Três jogos e três goleadas sofridas. Conseguiu um ponto, consequencia do ultimo posto e somente três pontos possui em nosso quadro de notas.

ESTES FORMAM A SELEÇÃO

Eis os craques que conseguiram notas mais altas na terceira rodada:

SIDNEY — O jovem arqueiro do Noroeste foi autor de algumas intervenções de vulto, salvando sua cidadela de situações criticas. Um dos esteios do Noroeste, neste torneio. Nota 7.

OSVALDO — Mais um craque do gremio de Bauru a figurar nesta seleção. Manteve duelo dos mais sugestivos com o ponteiro Boquita, levando sempre a melhor. Nota 7.

VILA — Firme o zagueiro noroestino, barrando todas as pretensões do impetuoso avante Odair. Manteve sua area sempre limpa e mostrou todas as virtudes de um zagueiro de consciencia. Nota 8.

DIOGENES — Vai se firmando como o elemento numero um do Torneio. Embora tenha o seu quadro caido mais uma vez, foi um dos grandes homens em campo, ganhando merecidamente nota 8.

MINGÃO — Finalmente, apresentou atuação de acordo com suas possibilidades o valente centro medio. Uma das colunas mestras do seu quadro no dificil encontro com a Ferroviaria. Nota 8.

DICÃO — O excelente marcador de pontas do Marilia, voltou a jogar uma partida regularissima. E' um dos melhores medios do interior e um valor de grande utilidade neste torneio para o Marilia. Marcou nota 8.

COLOMBO — Excelente partida disputou o jovem ponteiro do Noroeste. Autor de um dos gols do seu clube, colocou sempre em pergio o ultimo reduto da Ferroviaria. Fez uso de seu tiro. Nota 8.

ZEOLA — A grande revelação do ultimo campeonato, continua empolgando os interioranos. Foi um dos homens que mais batalhou na grande vitoria do Noroeste diante da Ferroviaria. Nota 8.

BROTERO — Mais uma atuação merecedora dos maiores encomios disputou o impetuoso cetnro avante. Colocou sempre em constante perigo o arco de Basilio. Nota 7

OSMAR — Jogando na frente, como atrás, foi o maior homem do America. Atravessa fase excepcional em sua carreira. Artilheiro do encontro com 2 gols. Craque absoluto da rodada. Nota 9.

VAVO — Melhorou consideravelmente o ponteiro do Marilia. Melhor entrosado ao quadro, pôde render de acordo com suas possibiliades. Autor de um bonito tento. Melhor ponteiro esquerdo da rodada. Nota 7.

OSMAR, O CRAQUE

Em vista da ausencia forçada de Jonas, o tecnico Tulio teve de lançar mão de Dózinho, deslocando Osmar de sua verdadeira posição. O esplendido e futuroso avante, parece-nos que não estranhou muito a mudança, desde que foi o maior homem do campo. Maneja com extrema facilidade o balão e atira com rara perfeição ao gol. Osmar marcou dois tentos de bonita feitura. Alem destes gols não podemos esquecer que taticamente foi quem ganhou o prelio para o seu clube.

Foi uma arma tatica e soube cumprir fielmente sua missão no gramado. Está confirmando tudo aquilo que dele se falava. Trabalha bem no meio campo e mantem seus companheiros de ataque em constante luta com os adversarios, alem de propiciar ao medio volante do seu quadro descer sempre que julgar necessario. Está jogando muito e esta honra de figurar como o maioral da terceira rodada é o premio que lhe conferimos por sua brilhante atuação.

GRANDE DECEPÇÃO

Já não podemos mais falar do Bragantino. Atravessa fase ruim e isto é natural em qualquer clube. Vamos hoje tecer considerações em torno da queda do Paulista em Marilia, resultado que muito nos surpreendeu, não tanto pela derrota que é consequencia do esporte, mas sim, pela extravagancia dos numeros. Não teve dificuldades o quadro de Marilia em marcar quatro vezes. Fato este que causou especie aos interioranos, principalmente porque o Paulista vinha de um brilhante resultado diante da Ferroviaria, quebrando sua longa serie de jogos invictos. Esperavamos mais do Paulista. Esta sua queda para nós foi a grande surpresa da rodada. Decepcionou completamente.

SELEÇÃO DO TORNEIO

Sidney, 22 pontos

Pierre, 20 e Henrique, 22

Diogenes, 25 - Valente, 20 e Dalmo, 20

Colombo, 20 - Zeola, 23 - Miranda, 23, Zé Amaro, 23 e Luiz Marini, 21

NENA FOI EXPULSO — MAS OS LUSOS DERAM BAILE

Dando seguimento à sua temporada no Exterior, a Portuguesa de Desportos realizou mais dois jogos neste fim de semana, em Estambul, na Turquia. Cumpriu assim os seus compromissos de numeros treze a quatorze, nesse seu longo "giro" por gramados da Europa. Com os resultados dos dois dias, a Portuguesa completou a serie de treze jogos invictos, depois de uma estreia desastrosa contra o Arsenal, em Londres, quando conheceu o unico resultado adverso nesta sua excursão.

Contra o Vefa foi o jogo de sabado. Um compromisso dos mais dificeis, por se tratar de um dos mais categorizados conjuntos do futebol turco. Terminou a peleja com um empate, sem abertura de contagem. Resultado altamente meritorio para os lusos, ante as condições em que o prelio se desenvolveu.

Sob a direção de um juiz completamente, sem energia, a peleja teve transcurso debaixo de ações de grande violencia, parecendo mais uma tourada do que propriamente um prelio de futebol. Não se acovardaram os lusos, respondendo à altura, e o resultado foi que já no final do primeiro tempo a Portuguesa estava somente com nove homens, já que um de seus defensores saira por contusão, e Nena fora expulso de campo, juntamente com um avante da equipe local. Mas nem esses fatores contrarios foram bastante fortes para que a equipe dirigida por Picabéa conhecesse o amargor da derrota. Fazendo "das tripas coração", os defensores do clube do Largo de S. Bento se entregaram à luta de corpo e alma. Suprindo a inferioridade numerica com o ardor, com a combatividade, lograram chegar ao final com um empate que, em verdade, teve para a equipe brasileira o sabor de autentica vitoria.

Domingo enfrentou a Portuguesa o Galatassaray, vice-campeão da Turquia. E lograram os lusos uma explendida vitoria por 2 a 1, valorizada não só pelo valor do quadro oponente, como tambem pelo fato de cumprir a Portuguesa dois jogos seguidos, contra adversarios de real categoria.

Naturalmente esfalfados do encontro realizado na vespera, quando alem de todos os fatores contrario ainda tiveram a falta de sorte de atuar os dois tempos contra forte vento, os jogadores pisaram o campo com maiores probabilidades de um resultado contrario. Tudo parecia indicar que os lusos conheceriam o seu segundo revez na temporada. Não só por enfrentarem uma equipe de valor, mas tambem e principalmente por não contar o onze com todos os seus titulares.

Mas a realidade negou a expectativa. Uma vez mais os defensores da Portuguesa de Desportos deram evidente demonstração de dedicação às cores que defendem. Laçaram-se à luta possuidos de vontade indomita. Pensando num só objetivo: vencer, para bem representar o futebol paulista e brasileiro. E o premio de tanta dedicação veio ao final da luta, com mais uma vitoria conseguida em circunstancias excepcionais.

Teve absoluto merito a Portuguesa neste seu triunfo em Estambul. Sempre foi o melhor quadro em campo, muito embora a equipe sentisse a falta dos titulares, e os jogadores não pudessem render o normal pelo natural esgotamento fisico. O que afinal veio valorizar ainda mais o feito, o qual assume assim feição excepcional. Destacar nomes nesta jornada seria cometer uma injustiça. Do goleiro ao ponta esquerda, todos tiveram igual merito no triunfo, pela dedicação demonstrada.

Está assim a Portuguesa de Desportos honrando o futebol brasileiro no Exterior. Conheceu um revez alarmante no seu primeiro compromisso. Mas os resultados posteriores foram prova evidente de que a derrota inicial foi mais produto de fatores alheios ao futebol, como condições de campo, de clima etc. Está de parabens o clube do Largo de São Bento, e com ele o futebol paulista e nacional.

CANHOTEIRO ASSOMBROU

Nenhum paulista já tinha ouvido falar desse extrema maranhense, que jogava na seleção do Ceará. O rapaz, entretanto, brilhou intensamente, no ultimo certame nacional, porem, quis o destino, que a competição não chegasse ao seu final e foi necessario que Canhoteiro fosse indicado para o tricolor, a fim de que este se interessasse por uma experiencia do craque nortista. Chegou e foi para o Canindé, desconhecido ainda, afora, é logico, as noticias de sua chegada. E quando iniciou os treinamentos, quando muito poderia ser dado como um bom reserva para os aspirantes, tal a desambientação e até o medo natural que deveria ter do grande centro da cidade que mais cresce no mundo.

Porem, o São Paulo acreditou no jovem atacante e começou a incentivá-lo, embora conservando-o detidamente, a fim de que o contrato não fosse realizado "no escuro", como se diz. Canhoeiro fez sua primeira exibição em Poços de Caldas e saiu-se bem. Aliás, não foram poucos os que o elogiaram. O tricolor ficou contente, mas resolveu esperar mais um pouco, até que surgiu a oportunidade de um jogo em Santo André, contra o Corintians local. O tricolor aceitou e... levou Canhoteiro. O rapaz, pela primeira vez pisando a cancha de Santo André, demonstrou que estava apto a sair-se bem da luta e, à proporção que o tempo corria, todas as atenções do publico se voltavam para ele.

Jogou tão bem, que não há o menor exagero em dizer-se que foi o maior homem, entre os vinte e dois, do gramado. Fintou, passou e chutou (sempre com violencia) com a desenvoltura de um craque experimentado, constituindo-se, repetimos, num espetaculo à parte dentro do cotejo. Depois disto, não há mais duvida de que o São Paulo fez, realmente, magnifica aquisição. Porque, agora, tambem não existem duvidas sobre o contrato do jovem extrema nortista, que muito se assemelha a Maurinho, no fisico e no tipo de jogo, veloz, insinuante, perigoso. E muitos esperam que esteja em Canhoteiro o extrema canhoto do campeonato de 54, este grande certame do IV Centenario.

Ganhou o premio com 50 cupões

Luiz Pinto da Silva foi o feliz vencedor do Concurso que realizamos, para apurar qual seria a escalação do Brasil na peleja de estreia contra o Chile, em Santiago, no dia 28 de fevereiro deste ano. E como todos sabem esse Concurso apresentou um movimento sensacional de Cupões, sendo que nada menos de 749 foram os vencedores, tendo havido sorteio, desde que somente um poderia ganhar o formidavel premio da importancia de CINCO MIL CRUZEIROS.

Realizado o sorteio, Luiz Pinto da Dilva foi o ganhador, porém, é preciso que se ressalte este fato como interessante, tinha enviado nada menos de 50 Cupões com o selecionado de sua opinião, pelo que, forçosamente, concorreu com maior numero de chances. Aliás, todos os leitores e votantes devem prestar atenção neste particular, pois, quanto maior fôr o numero de Cupões enviados, maiores serão tambem as possibilidades.

PLACARDE

MARILIA (Domingo) — Marilia 4 x Paulista 0; S. JOSE' DO RIO PRETO — America 4 x Bragantino 0; BAURU — Noroeste 2 x Ferroviaria 0; ITAPETININGA — Sorocabano 1 x Piracicabano 0 — RIBEIRÃO PRETO — Botafogo 4 x Guarani 2; CAPITAL — Comercial 2 x Portuguesa Santista 1; SANTO ANDRE' — Misto do São Paulo 1 x Corintians 1; CORNELIO PROCOPIO — Corintians 10 x Palmeiras de Penapolis 0 — AMPARO — Floresta 0 x Mogi-Mirim 0; RIO CLARO — Oeste 2 x Rio Claro 1; ITU — Ituano 1 x Saltense 0 — PIRAJUI — Pirajui 0 x Ferroviaria de Botucatu 1; RIO PARDO — Santacruzense 3 x Ferroviaria 1; AVARE' — S. Paulo 1 x Operario 1; BOTUCATU — Botucatuense 4 x São Manuelense 1; SALTO — Guarani 2 x Portofelicense 2; ITAPIRA — Itapira 0 x Valinhense 1; LIMEIRA — Gran San João 2 x Velo Rioclarense 2; GUARATINGUETA' — Guaratinguetá 1 x S. Bernardo 1; SALVADOR (Bahia) — São Paulo 0 x Vitoria 0; JAU' — XV de Jau 4 x XV de Piracicaba 2; CATANDUVA — Catanduva 4 x ADA 2: SOROCABA — São Bento 3 x Taubaté 1; CURITIBA — Ferroviario 2 x Atletico 1; LINS — Linense 6 x S. Paulo de Araçatuba 2; CAMPINAS — Ponte Preta 2 x Internacional de Limeira 0; FRANCA — Francana 7 x Passense 1; RIO — Fluminense 4 x Vila Nova 2; PARIS — França 1 x Italia 3; TOULOUSE — Bangu 1 x Toulouse 0; ESTAMBUL — Portuguesa 2 x Galatassaray 1; BEIRUTE —

CONCURSOS DE RENDA E GOLEADORES

Aumenta dia a dia o interesse do publico pelos concursos do MUNDO ESPORTIVO. Ainda agora, somos obrigados a vir a publico, para dizer que não poderemos apresentar nesta edição o resultado do concurso referente a renda e a goleadores da ultima semana, devido ao acumulo de cupões recebidos à ultima hora, o que nos impediu de fazermos a separação e apuração. Assim, teremos toda a semana para o trabalho de seleção, e na edição de sexta-feira, daremos os nomes dos vitoriosos do ultimo concurso.

Como vêem os nossos leitores, aumenta dia a dia o interesse popular pelos concursos deste jornal, que distribui semanalmente 7.000 cruzeiros. E' só tentar, arriscar e colocar o cupão em uma das urnas expostas pela cidade ou pelos bairros da Capital.

Sexta-feira daremos o resultado da ultima semana (renda e goleadores), aguardando para a outra, outros tantos cupões em busca de um premio que S. Paulo todo deseja abiscoitar. Recortem o cupão e enviem em tempo, para ganharem os notaveis premios que oferecemos.

MUITO MAIS SOPA!

3 JOGOS POR 5.000 CRUZEIROS

Terá prosseguimento o concurso de palpites do MUNDO ESPORTIVO, envolvendo dois jogos do torneio dos finalistas do interior e um interestadual no Rio, entre Fluminense vs. Internacional, de Porto Alegre. Aumentou em muito as possibilidades dos leitores de vencer o concurso. São apenas 3 jogos! Muito facil para acertar, estando qualquer um em condições de abiscoitar CINCO MIL CRUZEIROS que oferecemos semanalmente aos nossos leitores. A oportunidade é excepcional. Só não ganha quem não quer. Estamos quase entregando o premio. No exterior os leitores acertam 12 jogos! Nós, para facilitarmos o serviço dos votantes, estamos oferecendo o premio com apenas 3 jogos!

Tambem daremos mais MIL CRUZEIROS para quem acertar a renda do encontro que será realizado no Rio. Demos preferencia a este jogo porque será mais facil se conhecer a arrecadação, do que no interior. Mais uma vez esclarecemos aos leitores interioranos que não colocamos a renda de um encontro do interior devido às controversias sobre a quantia arrecadada e porque a propria Federação, só recebe o "borderaux" uma semana após a realização do jogo.

Desta forma, procuraremos sempre um jogo, cuja renda seja fornecida imediatamente, para não haver demora em nosso concurso e para cooperar com os votantes. Quanto ao concurso dos goleadores, aguardem a edição de sexta-feira. As urnas continuam as mesmas e com os seguintes prazos de encerramento:

ATÉ DOMINGO DIA 18 AS 11 HORAS

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFÉ CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. oJsé de Barros.

BANCA DE JORNAIS. Praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS. Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS. Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Sta. Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS. Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

ATÉ SABADO AS 18 HORAS

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS. Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS. Avenida Paes de Barros esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS. Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Ainda não foi desta feita que os leitores acertaram o nosso Concurso de Palpites. Mas esta semana vai ser melhor, pois são somente 3 jogos.

CUPÃO

MARILIA . . . . vs. Noreste . . . .

FERROVIARIA . . . . . vs. America . . . .

FLUMINENSE . . . . . vs. INTERNACIONAL . . . .

Renda — Bem legivel

QUAL O JOGADOR MAIS VIOLENTO DOS GRAMADOS PAULISTAS? . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO FLUMINENSE VS. INTERNACIONAL? . . . .

QUAL O JOGADOR MAIS DESLEAL DOS GRAMADOS PAULISTA? . . . .

VOTANTE . . . .
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO . . . .
(Rua e numero)

LOCALIDADE . . . .
(Cidade e Estado)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474

BALTAZAR
O CRAQUE DA
[illegible] EM
CAMPINAS

NESTE NUMERO
PALPITANTE EN-
TREVISTA DE
[illegible]
[illegible]





O GRANDE HELVIO COMPARADO AO FABULOSO DOMINGOS NA ARGENTINA

OS HUNGAROS, BRITANICOS, ITALIANOS, AUSTRIACOS E URUGUAIOS JOGAM, TESTAM AS SELEÇÕES

O BRASIL CONTINUA A FAZER TREININHOS COM O TORRES HOMEM OU COM O ARROZ DOCE DE CAXAMBU...

MANDOU 50 CUPÕES E GANHOU 5.000 CRUZEIROS

VEJAM DETALHES NA PAGINA 15

Outra voz autorizada que se levanta para condenar as longas concentrações

TRINDADE: CAXAMBU NÃO TRAZ NENHUM BENEFICIO AOS BRASILEIROS

EM SENSACIONAL ENTREVISTA QUE PUBLICAREMOS DENTRO DE POUCOS DIAS, O PRESIDENTE CORINTIANO AFIRMA: JÁ BASTA QUE OS JOGADORES FIQUEM LONGE DA FAMILIA NA SUIÇA. TIRA-LOS TANTO TEMPO DO CONVIVIO DOS ENTES QUERIDOS, É CONCORRER PARA DESAJUSTES PSICOLOGICOS DE TAL ORDEM, QUE QUALQUER OUTRA VANTAGEM SERÁ SUPERADA PELOS MAUS EFEITOS DESTA CRISE